

Programa de Aperfeiçoamento para Carreiras – 2013

Escola Nacional de Administração Pública - ENAP

Curso: Políticas Públicas e Desenvolvimento Econômico

Professor: José Luiz Pagnussat

Período: 11 a 13 de novembro de 2013

Curso de Políticas Públicas e Desenvolvimento Econômico

Aula 5 – Política Cambial e de Comércio Exterior

José Luiz Pagnussat

Brasília, 12 de novembro de 2013



Ministério do
Planejamento, Orçamento
e Gestão



Política Cambial e Comercial

Política que atua sobre as variáveis relacionadas ao setor externo da economia.

| | |
|---------------------------|--|
| Política Comercial | Instrumentos de incentivo às exportações e/ou estímulo/desestímulo às importações, sejam fiscais, creditícios, estabelecimento de cotas, etc. |
| Política Cambial | Controles do governo sobre a Taxa de Câmbio Os diversos regimes cambiais: <ul style="list-style-type: none">• Câmbio fixo;• Câmbio flexível ou flutuante;• Bandas cambiais;• Flutuação suja. |

Política Cambial:

consiste, basicamente, em fixar ou controlar a taxa de câmbio (o preço do dólar)

» Sobrevalorização Cambial (1 R\$=1 US\$)

=> (+) importações e (-) exportações

=> (-) Produção (-) emprego

=> (-) Preços => (-) Inflação

=> mas (+) Déficit no comércio de bens e serviços

» Subvalorização Cambial (3 R\$=1 US\$)

=> (-) importações e (+) exportações

=> (+) Produção (+) emprego

=> (+) Preços => (+) Inflação

=> melhora o saldo no comércio de bens e serviços

Política Cambial Brasileira

Cambio flutuante

O câmbio é determinado pela demanda e oferta de dólar,

Câmbio flutuante sujo

o governo compra dólar no mercado e forma reservas (para conter a queda do dólar) e vende dólar quando este sobe

Evolução do Câmbio

Plano Real (até 1998) combate à inflação

Âncora cambial – manutenção do câmbio sobrevalorizado => ampliação da importações (baratas) => ajuda a segurar os preços (conter a inflação). Consequência: desequilíbrio externo (comércio de bens e serviços deficitários); caem as exportações => baixo crescimento.

Câmbio Flutuante

1. **Evolução**: o câmbio disparou ainda em 99 e teve nova escalada no período eleitoral de 2002; se mantêm na maior parte da década de 2000 acima dos anos 90.
 - => Crescimento das exportações;
 - => Melhoria do saldo comercial e do total de transações correntes;
2. Crescimento da entrada de dólares no país:
 - => Aumento das **reservas internacionais**
 - => Queda no câmbio nos anos mais recentes
 - => A oferta excessiva de dólares no Brasil faz o câmbio cair, prejudicando os exportadores brasileiros => **desindustrialização**

Taxa de câmbio

Taxa de câmbio histórica da moeda brasileira frente ao dólar, retirando o efeito da inflação ocorrida nos dois países

Evolução da cotação US\$/R\$ (1)

Normalizado (Média = 100)



Fonte: Inflation Data, Bacen, IPEA, Análise Advisia Investimentos. (1) Real ou moeda brasileira do período

Fonte: Luiz Penno, Jornal Valor Econômico - 29/07/2013

POLÍTICA CAMBIAL

Interferir ou não na taxa de câmbio é um dos pontos centrais da política.

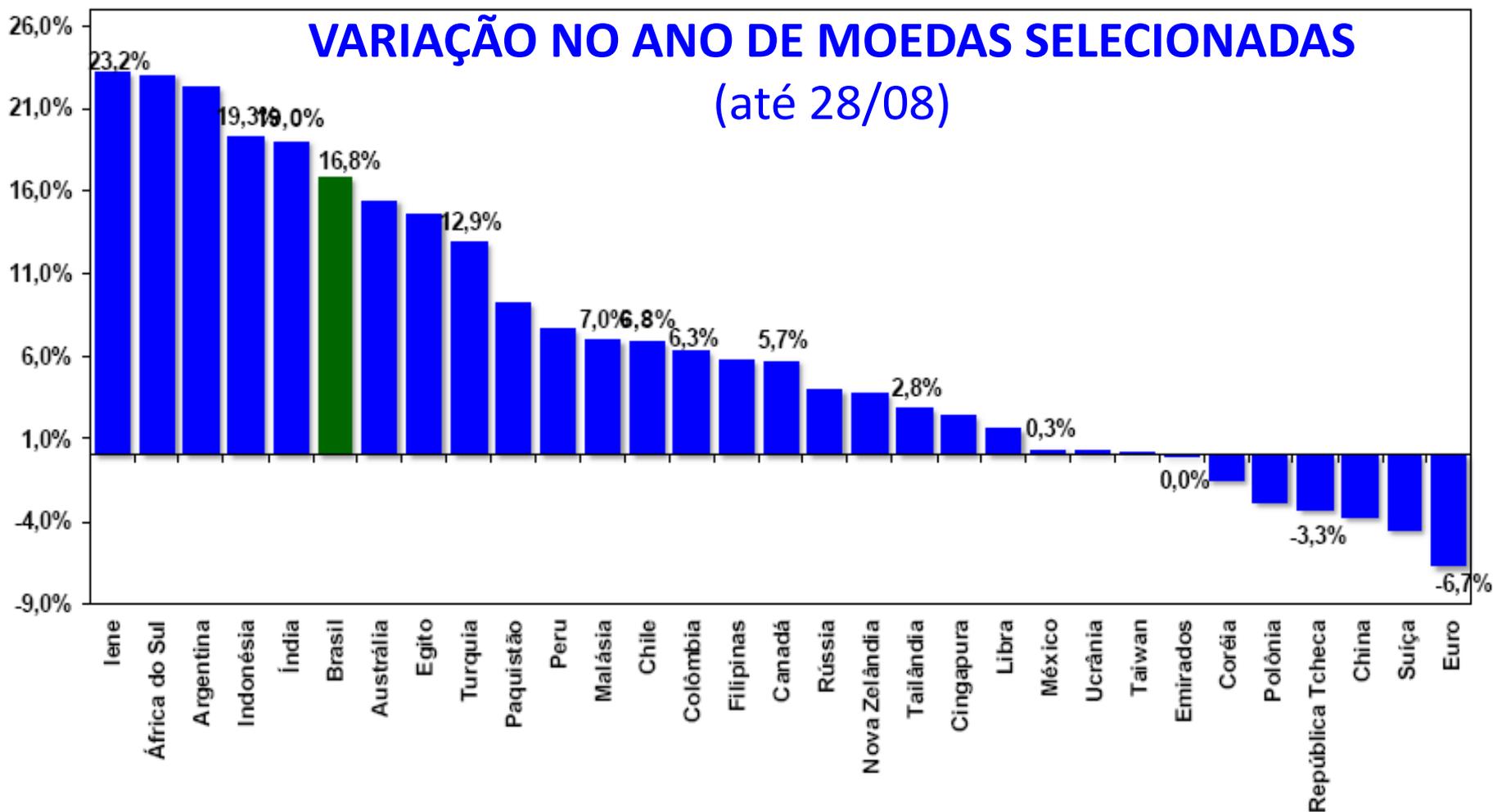
Se um país valoriza a sua moeda, a tendência é que as importações fiquem mais baratas e o país passe a importar mais (os importadores pagarão menos reais por cada dólar de importação. E exportar menos (o exportador recebe menos reais por cada dólar de exportação). Se desvaloriza ocorre o inverso.

Exemplo Ilustrativo:

| Operação \ Câmbio | Sobrevalorizado R\$ 1 = 1 US\$ | Equilíbrio R\$ 2 = 1 US\$ | Subvalorizado R\$ 3 = 1 US\$ |
|--|-----------------------------------|------------------------------|---------------------------------|
| Exportação (café) 1 saca (US\$ 100,00) | Recebe R\$ 100,00 | Recebe R\$ 200,00 | Recebe R\$ 300,00 |
| Importador (carro) 1 carro de US\$ 20.000 | Paga R\$ 20.000,00 | Paga R\$ 40.000,00 | Paga R\$ 60.000,00 |
| EX: Exportador (soja) 1 saca US\$ 30 | Recebe R\$ _____ | Recebe R\$ _____ | Recebe R\$ _____ |
| EX: Importador (caixa cerveja) 1 caixa US\$ 10 | Paga R\$ _____ | Paga R\$ _____ | Paga R\$ _____ |

Guerra Cambial

Os EUA aumentam a oferta de dólar (expansão monetária) o que provoca desvalorização o dólar e torna seus produtos americanos mais competitivos no mercado internacional.



O Brasil enfrenta o problema da “doença holandesa”,

- aumento expressivo da demanda externa por *commodities* (minério de ferro e grãos)
- associado à chamada "guerra cambial", resultante de políticas monetárias expansionistas dos países ricos;
- implicam entradas maciças de divisas no País, tanto pelas exportações dos produtos como pela entrada de capital financeiro produtivo e especulativo.
- Isso valoriza demais o câmbio e afeta negativamente os setores de manufaturados.

Dentre os defensores da hipótese da doença holandesa se destaca o economista Jim O’Neill criador do acrônimo BRIC (Brasil, Rússia, Índia e China).

- Defende que o Brasil, para o futuro, precisa assegurar que sua moeda se mantenha num nível consistente com a competitividade dos setores não relacionados a *commodities*, e empreender outras medidas para reforçar a produtividade de sua economia não relacionada a *commodities*.

“O crescimento brasileiro decepcionante (tanto em 2011 como em 2012) se explica por dois fatores: a significativa valorização do real e a desaceleração dos preços globais das *commodities*.”

Balanço de Pagamentos

JANEIRO-OUTUBRO/2013

- **Exportação:** US\$ 200,5 bi (3º maior para o período);
- **Importação:** US\$ 202,3 bi (maior valor para jan-out);
- **Saldo comercial:** -US\$ 1,8 bilhão.

Estrutura do Balanço de Pagamentos

I – BALANÇA COMERCIAL

Exportações de mercadorias (soja, milho, petróleo, automóveis, carne, etc.)

Importações de mercadorias (petróleo, milho, automóveis, trigo, vinho, etc.)

II – BALANÇA DE SERVIÇOS E RENDAS

(juros pagos e recebidos; lucros remetidos e recebidos; royalties, assistência técnica; seguros; fretes; viagens internacionais; outros serviços)

III – DONATIVOS (TRANSFERÊNCIAS UNILATERAIS)

IV – SALDO EM TRANSAÇÕES CORRENTES (I+II+III)

V – MOVIMENTO DE CAPITAIS AUTÔNOMOS

Empréstimos e Financiamentos

Amortizações

Investimentos Diretos estrangeiro (IDE ou IED)

Investimento Financeiro Estrangeiro (IFE)

VI – ERROS E OMISSÕES

SALDO DO BALANÇO DE PAGAMENTOS

VII – MOVIMENTO DE CAPITAIS COMPENSATÓRIOS

Empréstimos do FMI

Direitos Especiais de Saque (BIRD)

Ouro Monetários

Haveres de Curso Prazo

SALDO FINAL DO BALANÇO DE PAGAMENTOS = 0

Balanço de Pagamentos

A – Balança de Transações Correntes (ou Saldo em Conta Corrente = A1 + A2 + A3)

A1 – Balança Comercial

A1.1 – Exportações (FOB): débito

A1.2 – Importações (FOB): crédito

A2 – Balança de Serviços e Rendas

A2.1 – Transportes (fretes, etc) e Seguros

A2.2 – Viagens Internacionais e Turismo

A2.3 – Rendas de Capital (lucros, juros, dividendos, lucro reinvestido pelas multinacionais)

A2.4 – Royalties e licenças

A2.5 – Diversos (serviços governamentais - embaixadas, consulados, represent. no exterior, etc)

A3 – Transferências Unilaterais Correntes (donativos)

B – Conta Capital e Financeira (Balança (movimento) de Capitais)

B1 – Investimentos direto líquido (instalação e participação do capital de multinacionais no país)

B2 – Reinvestimentos (reinvestimentos de multinacionais já instaladas no país)

B3 – Empréstimos e Financiamentos a Longo e Médio Prazo (Banco Mundial, etc)

B4 – Empréstimos a Curto Prazo

B5 – Amortizações de Empréstimos e Financiamentos

B6 – Empréstimos de Regularização do FMI (problemas de liquidez)

B7 – Capitais a Curto Prazo (aplicações no mercado financeiro)

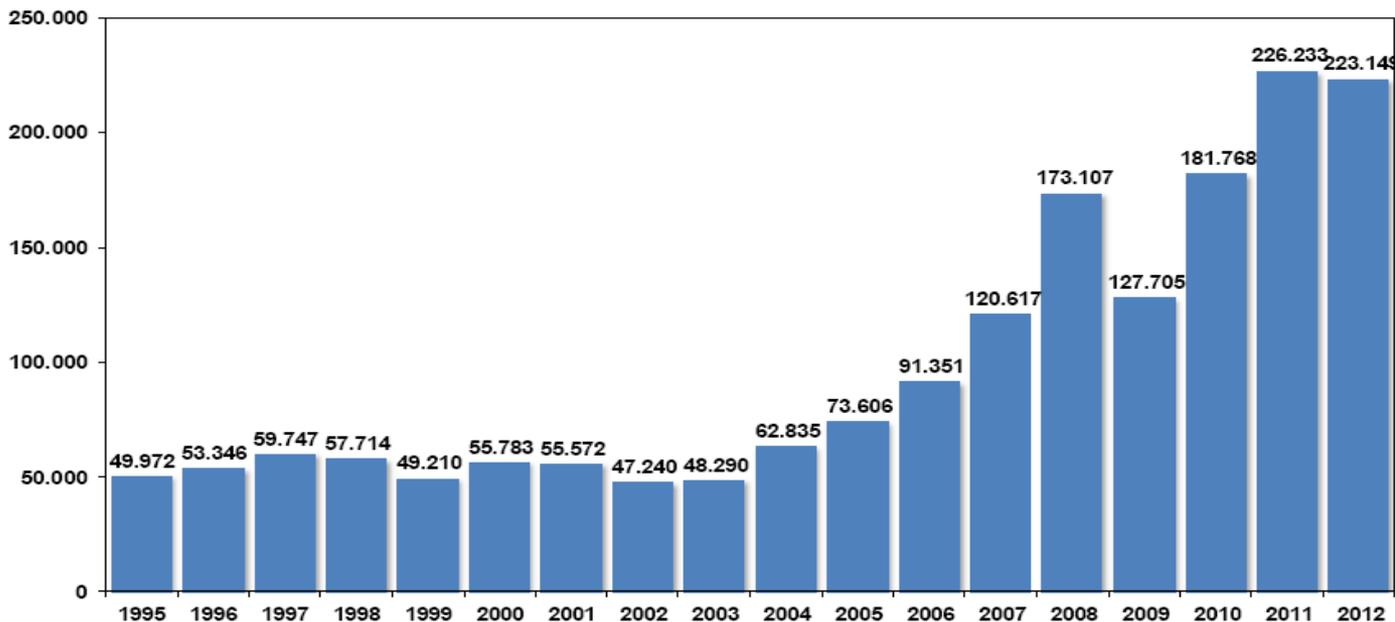
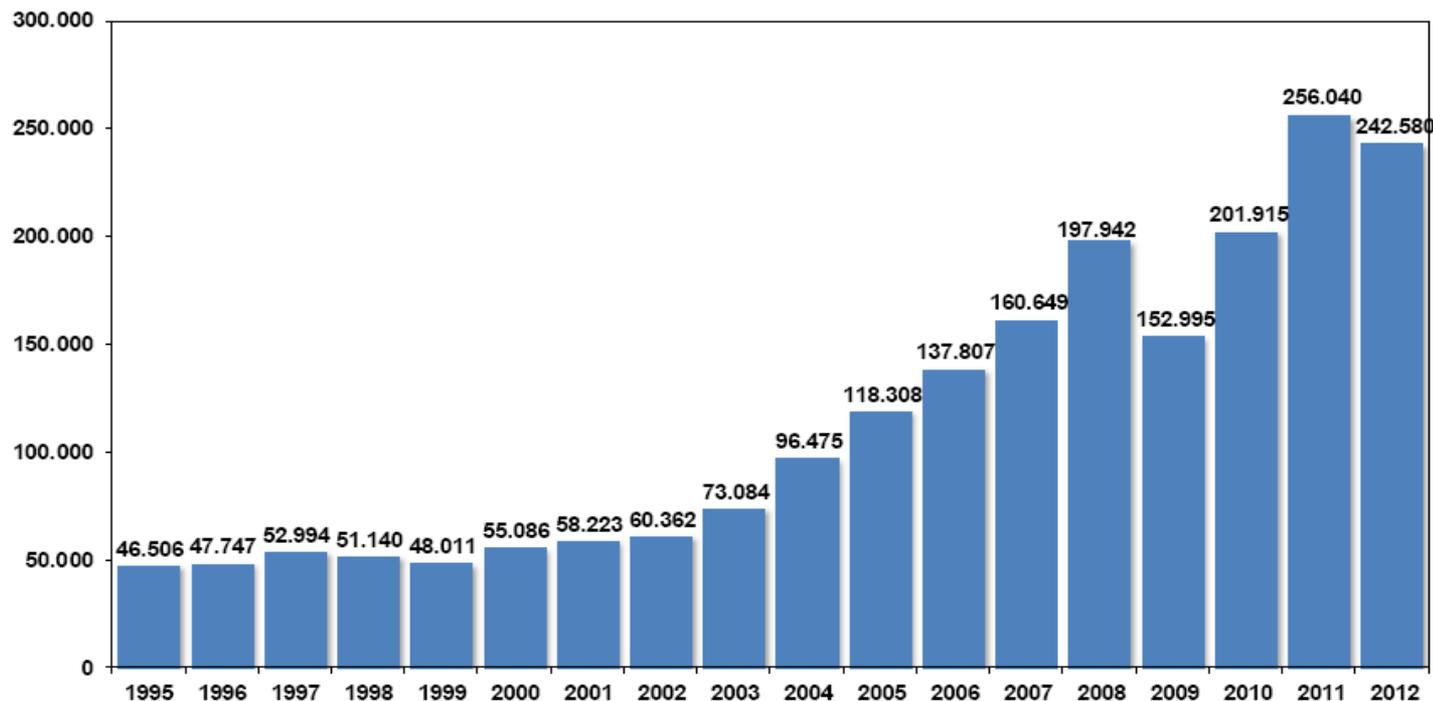
C – Erros e Omissões

Saldo do Balanço de Pagamentos (A + B + C)

D – Transações Compensatórias (Financiamento Oficial Compensatório)

D1 – Variação de Reservas = - SBP

EVOLUÇÃO DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS



EVOLUÇÃO DAS IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS

Quadro I - Balanço de pagamentos 2012 e projeções 2013

US\$ milhões/ US\$ bilhões

| Discriminação | 2011* | 2012* | Jan/set 2013 | Proj. 2013 |
|--|-----------------|-----------------|-----------------|--------------|
| Balança comercial (FOB) | 29 794 | 19 431 | - 1 608 | 1,7 |
| Exportações | 256 040 | 242 580 | 177 650 | 242,0 |
| Importações | 226 246 | 223 149 | 179 259 | -240,3 |
| Serviços | - 37 932 | - 41 075 | - 34 812 | |
| Rendas | - 47 319 | - 35 448 | - 26 213 | |
| Transferências unilaterais correntes (líquido) | 2 984 | 2 846 | 2 217 | |
| Transações correntes | - 52 473 | - 54 246 | - 60 416 | -78,3 |
| Conta capital e financeira | 112 380 | 72 762 | 63 917 | 84,5 |
| Conta capital | 1 573 | - 1 877 | 929 | |
| Conta financeira | 110 807 | 74 639 | 62 988 | |
| Investimento direto (líquido) | 67 689 | 68 093 | 46 443 | |
| No exterior | 1 029 | 2 821 | 2 661 | |
| Participação no capital | - 19 533 | - 7 555 | - 14 034 | |
| Empréstimos intercompanhias | 20 562 | 10 377 | 16 695 | |
| No país (IED) | 66 660 | 65 272 | 43 782 | 60,1 |
| Participação no capital | 54 782 | 52 838 | 30 247 | |
| Empréstimos intercompanhias | 11 878 | 12 434 | 13 535 | |
| Investimentos em carteira | 35 311 | 8 273 | 29 152 | |
| Erros e omissões | - 1 271 | 384 | - 1 188 | - |
| Variação de reservas (- = aumento) | - 58 637 | - 18 900 | - 2 313 | |
| Resultado global do balanço | 58 637 | 18 900 | 2 313 | |
| Transações correntes/PIB (%) | - 2,12 | - 2,40 | - 3,63 | -3,64 |
| IED/PIB (%) | 2,69 | 2,88 | 2,63 | |

Quadro II – Projeções do balanço de pagamentos - 2013

| Período | 2012* | | | 2013* | | |
|---------------------------------------|----------------|-----------------|-----------------|----------------|-----------------|-------------------|
| | Set | Jan-Set | Ano | Set | Jan-Set | Ano ^{1/} |
| Transações correntes | - 2 599 | - 34 139 | - 54 230 | - 2 629 | - 60 416 | -75,0 |
| Balança comercial | 2 551 | 15 704 | 19 415 | 2 146 | - 1 608 | 2,0 |
| Exportações | 19 998 | 180 596 | 242 580 | 20 996 | 177 650 | 241,0 |
| Importações | - 17 447 | - 164 892 | - 223 164 | - 18 849 | - 179 259 | -239,0 |
| Serviços | - 3 457 | - 29 456 | - 41 044 | - 4 529 | - 34 812 | -43,1 |
| Viagens | - 1 262 | - 11 338 | - 15 588 | - 1 663 | - 13 896 | -17,2 |
| Transportes | - 740 | - 6 406 | - 8 769 | - 801 | - 7 480 | -9,7 |
| Aluguel de equipamentos | - 1 529 | - 13 685 | - 18 741 | - 1 695 | - 13 354 | -17,6 |
| Demais serviços | 74 | 1 973 | 2 054 | - 370 | - 82 | 1,4 |
| Rendas | - 1 823 | - 22 506 | - 35 448 | - 406 | - 26 213 | -37,0 |
| Salários | 31 | 393 | 511 | 34 | 383 | 0,6 |
| Juros | - 726 | - 7 547 | - 11 847 | - 714 | - 9 571 | -13,6 |
| Lucros e dividendos | - 1 129 | - 15 352 | - 24 112 | 274 | - 17 025 | -24,0 |
| Transferências correntes | 130 | 2 119 | 2 846 | 161 | 2 217 | 3,1 |
| Conta capital e financeira | 2 658 | 56 254 | 70 154 | 1 506 | 63 917 | 72,6 |
| Conta capital | 114 | - 2 291 | - 1 877 | 62 | 929 | 1,3 |
| Investimentos brasileiros no exterior | - 3 190 | - 17 286 | - 29 490 | - 11 003 | - 28 855 | -51,8 |
| Investimentos estrangeiros no Brasil | 6 321 | 64 387 | 90 379 | 13 386 | 77 259 | 98,1 |
| IED | 4 393 | 47 597 | 65 272 | 4 770 | 43 782 | 60,0 |
| Erros e omissões | 25 | 849 | 2 976 | - 102 | - 1 188 | - |
| Ativos de reserva | - 84 | - 22 964 | - 18 900 | 1 224 | - 2 313 | 2,4 |
| Memo: | | | | | | |
| Transações correntes/PIB (%) | | -2,03 | -2,41 | | -3,63 | -3,35 |
| IED/PIB (%) | | 2,84 | 2,90 | | 2,63 | 2,68 |

Financiamento do Déficit

Saldo em Transações Correntes = – Movimento de Capitais
(para fechar o Balanço BP=0)

Déficit (STC) => Entrada de Capitais \Leftrightarrow Poupança Externa
O Resto do mundo financia o país

Superávit (STC) => Financia o resto do mundo \Leftrightarrow
Poupança Externa Negativa (saída de capitais, aumento das reservas \Leftrightarrow aumento dos haveres de curto prazo).

Problema:

Como é o Financiamento do Déficit

Capitais vem para ficar (bom financiamento)

- IED
- Empréstimos

Capitais especulativos

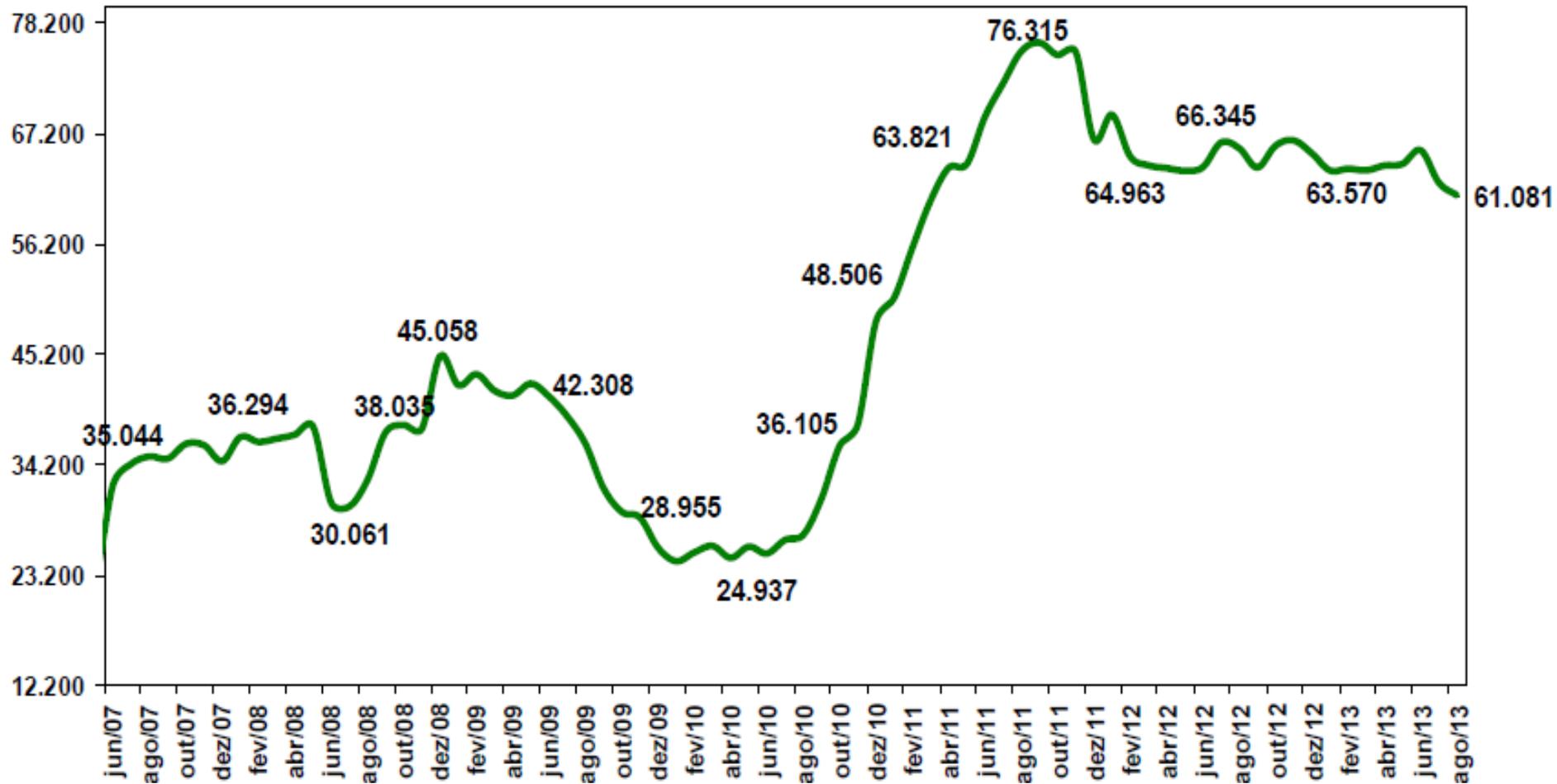
- IFE (em ações, títulos)

Capitais compensatórios

- Reservas
- Ouro Monetário
- FMI
- DES

IED– Acumulado 12 meses

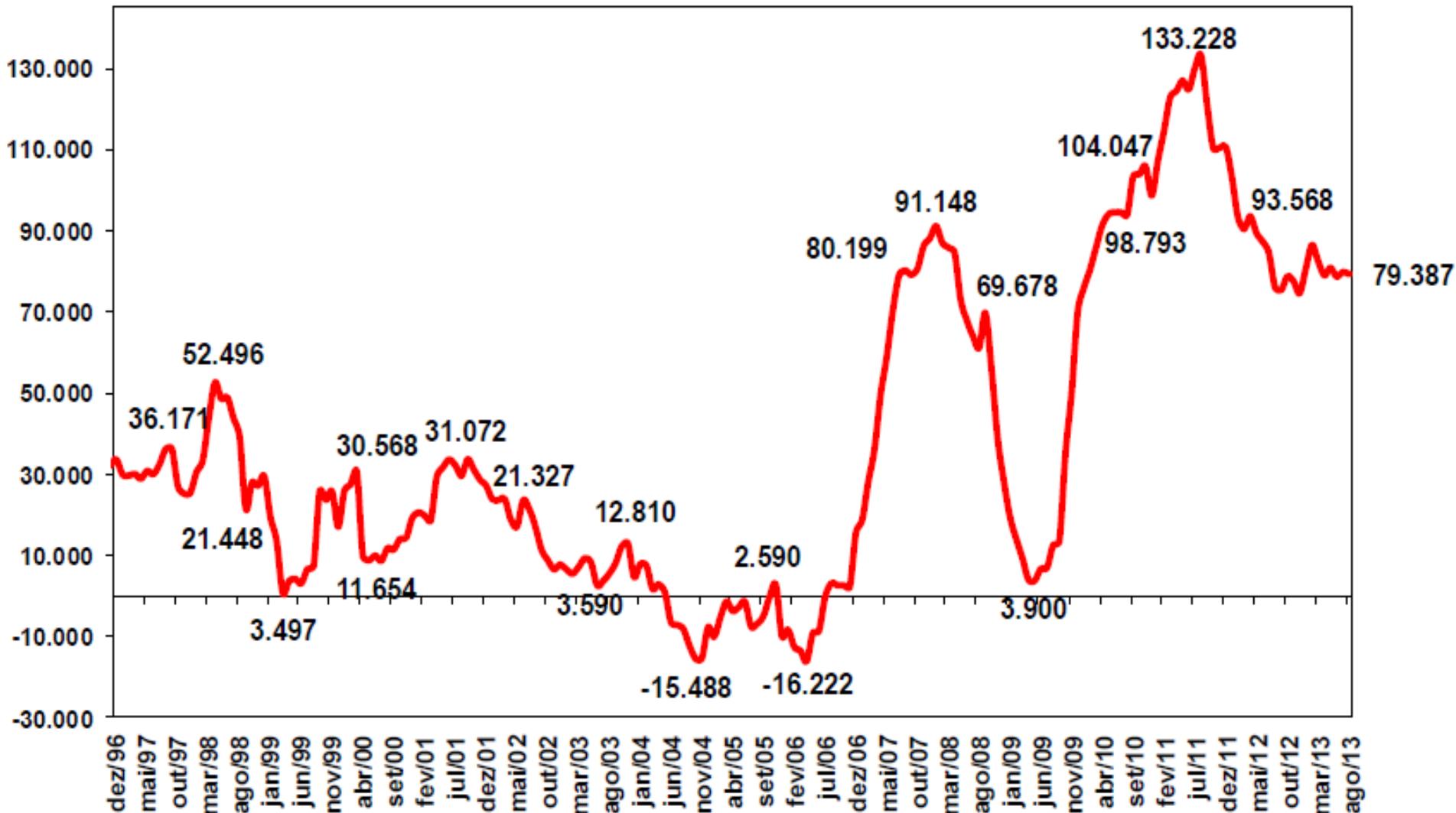
US\$ milhões



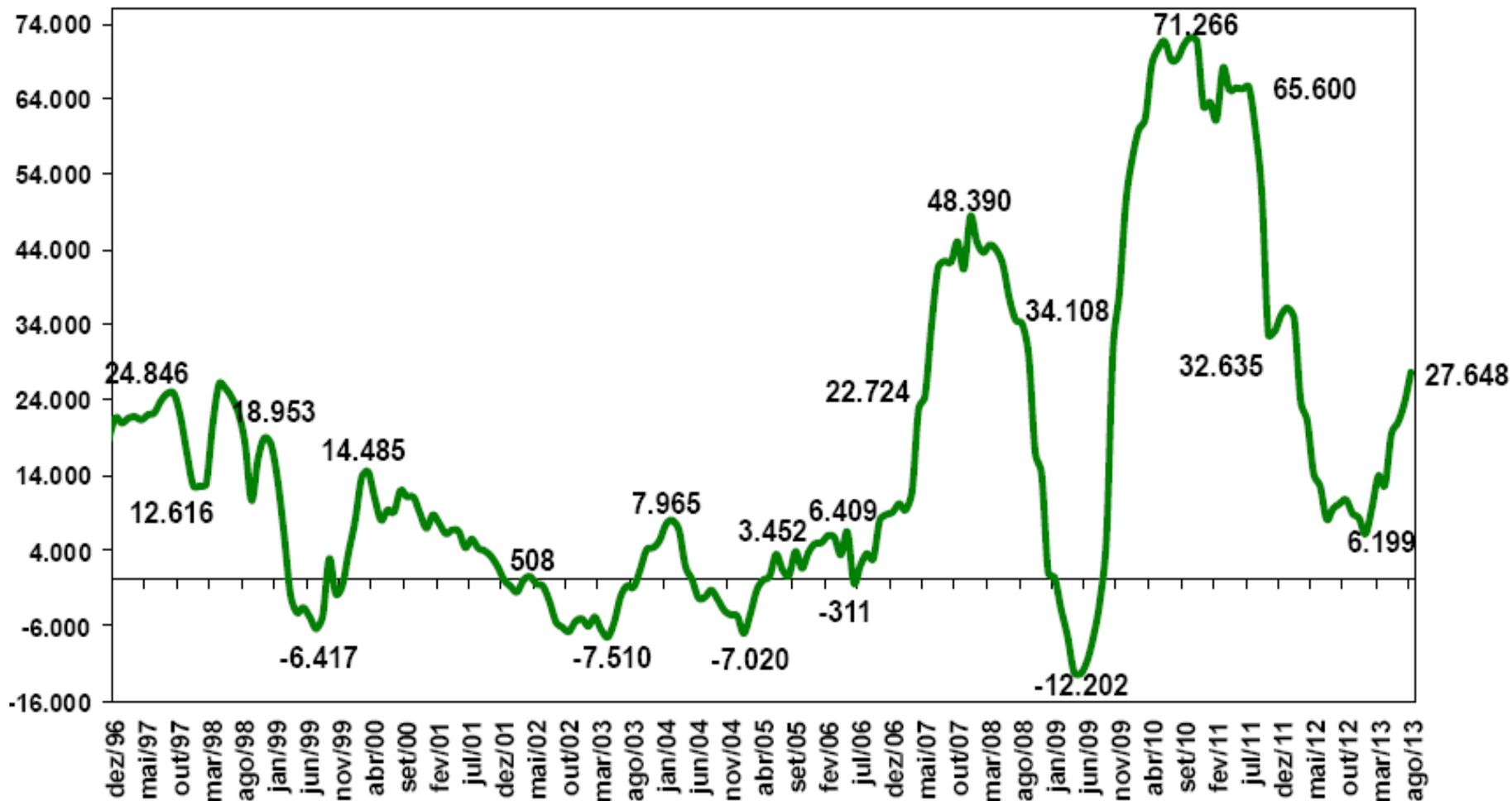
Fonte: Banco Central

Conta Financeira Líquida – Acumulado 12 meses

US\$ milhões



Investimento em Carteira Líquido – US\$ Milhões – Acumulado em 12 Meses



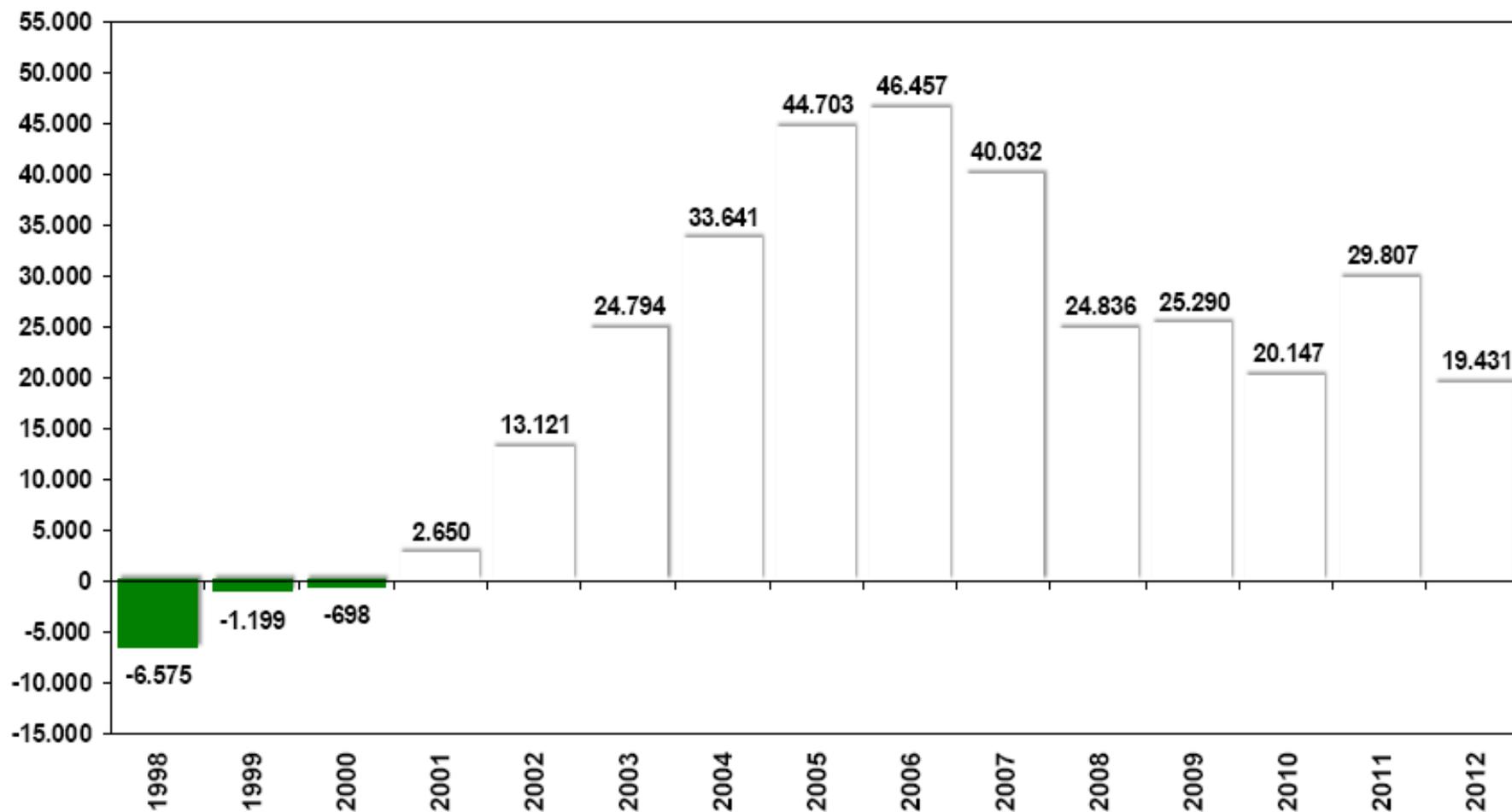
Fonte: Banco Central

Anexo

Dados
Balanço de Pagamentos
Até agosto 2013

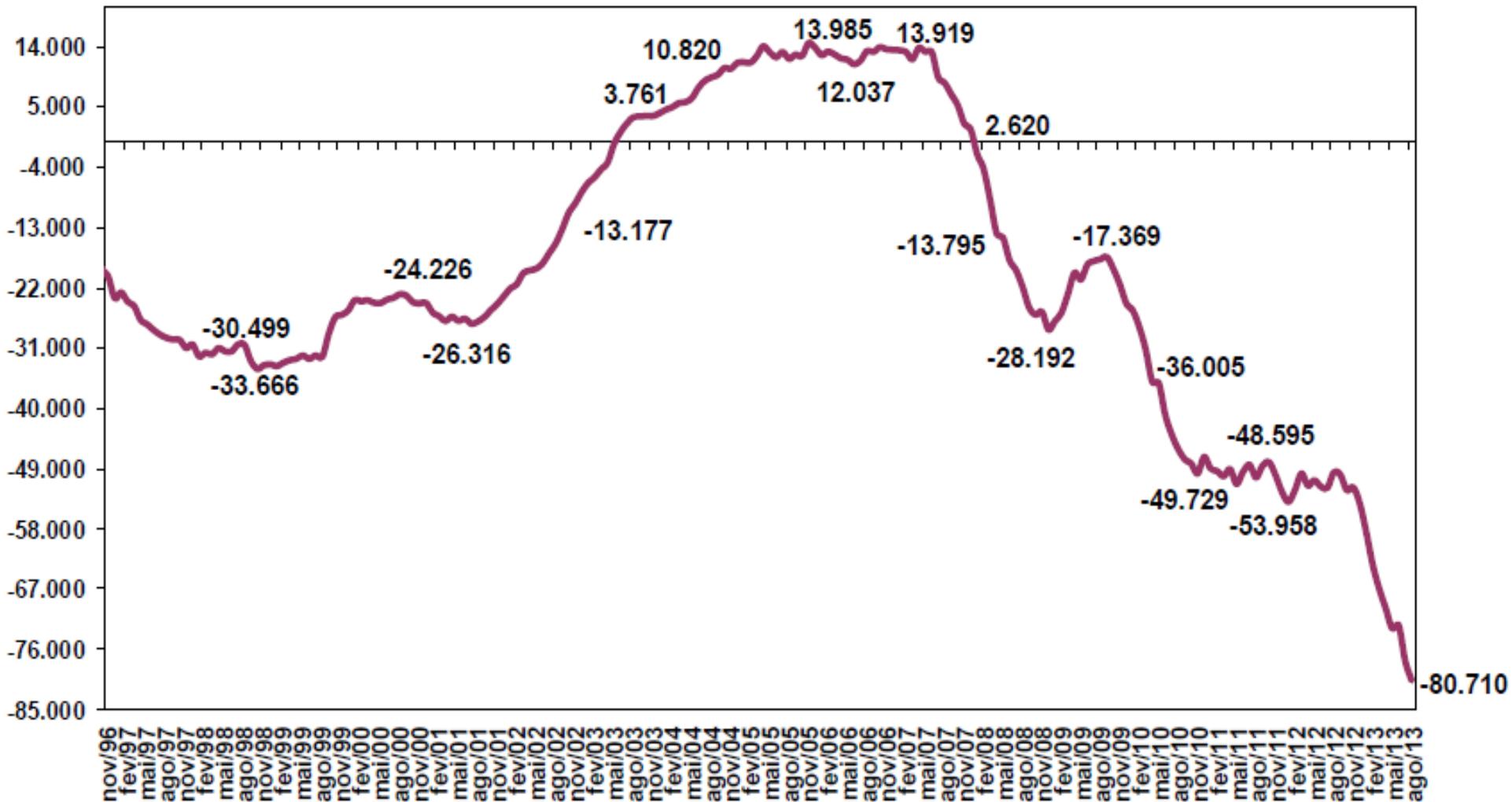
BALANÇA COMERCIAL

US\$ bilhões



Fonte: Banco Central

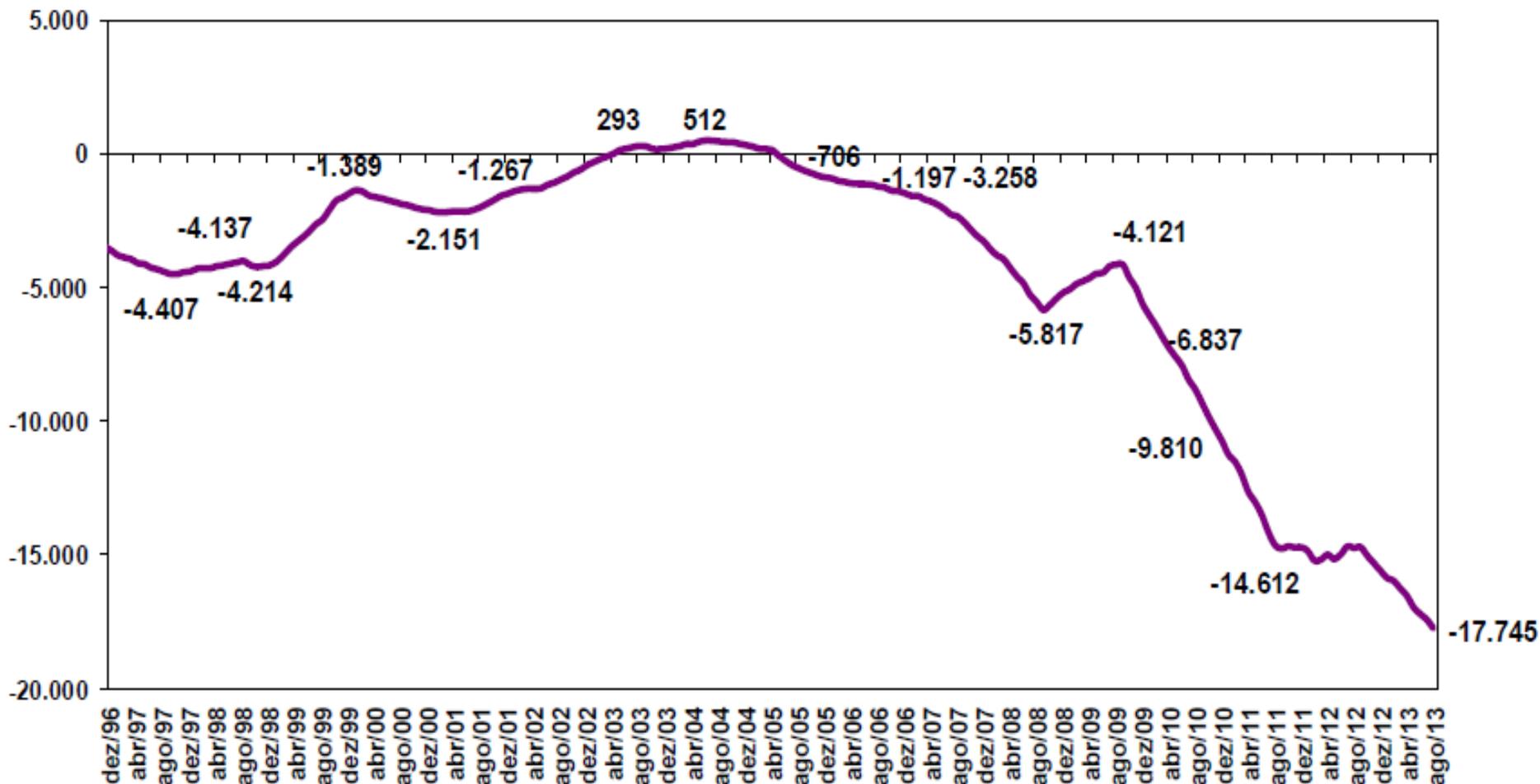
Resultado em transações correntes acumulado em 12 Meses



Fonte: Banco Central

Viagens Internacionais – Acumulado 12 meses

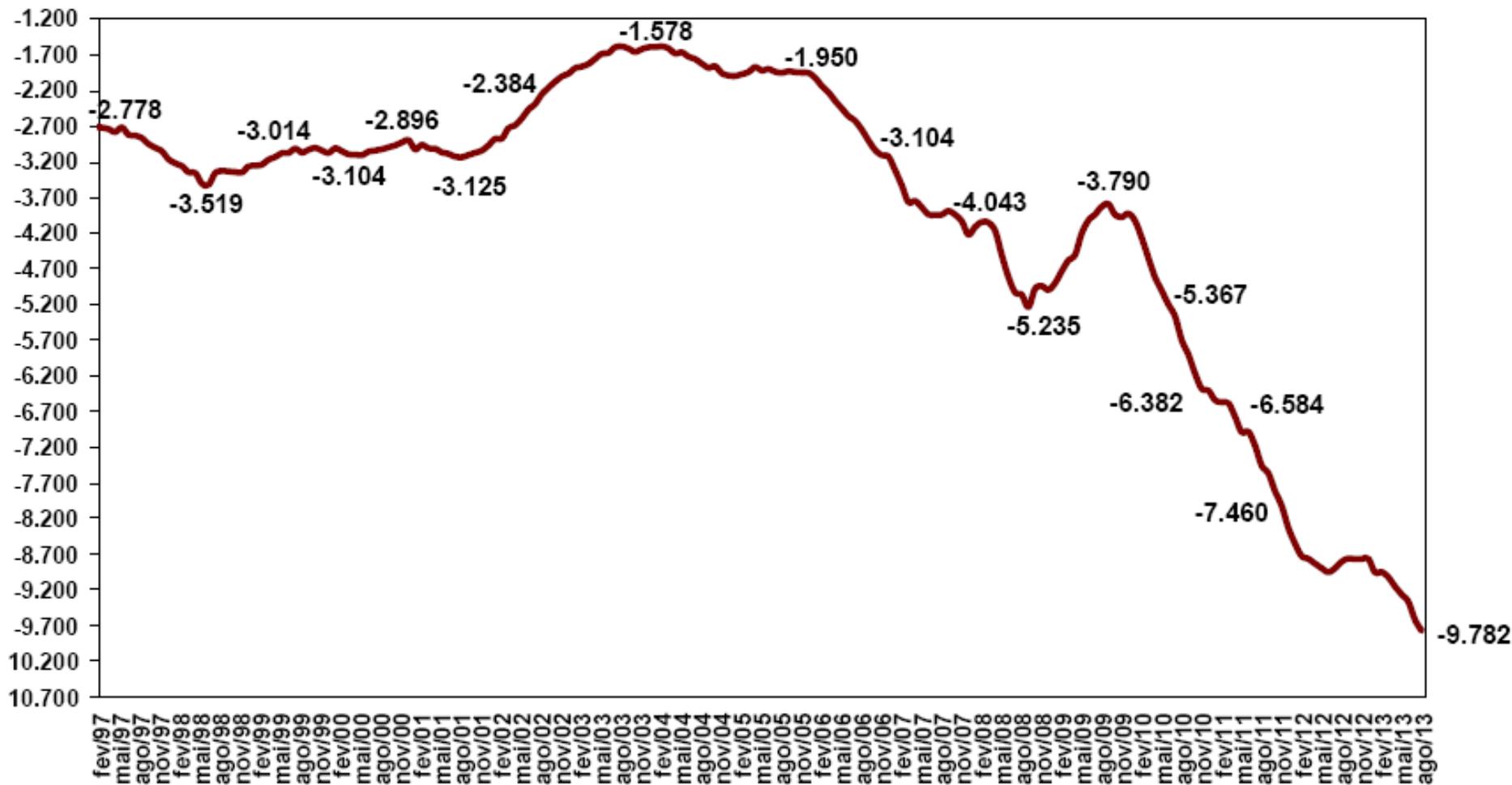
US\$ milhões



Fonte: Banco Central

Despesas Líquidas de Transportes – US\$ Milhões

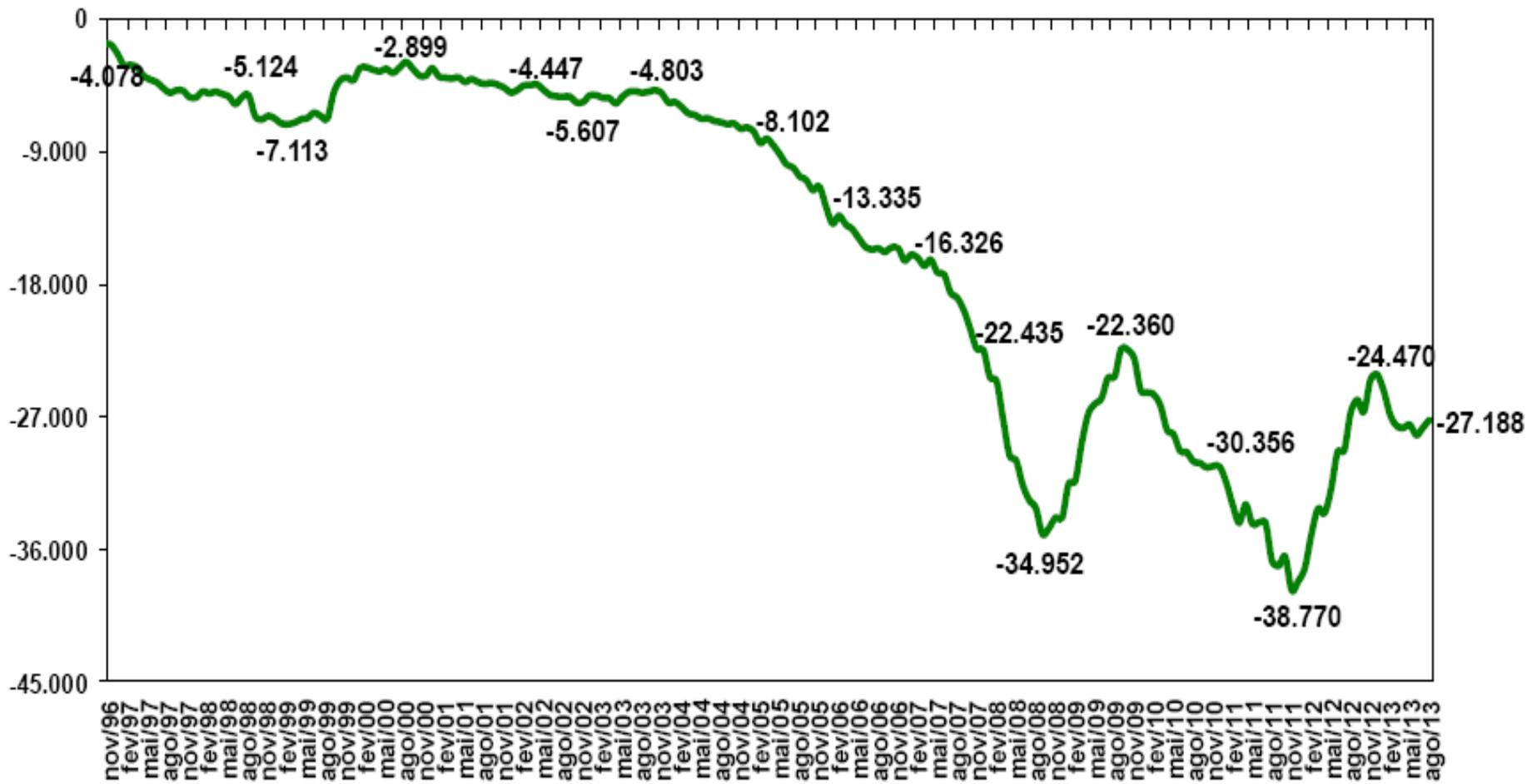
– Acumulado em 12 Meses



Fonte: Banco Central

Remessas Líquidas de Lucros e Dividendos – US\$ Milhões

– Acumulado em 12 Meses



Fonte: Banco Central

Desempenho de Janeiro-Outubro

Exportação Brasileira

Fator Agregado – US\$ milhões FOB

| | Janeiro/Outubro | | Var.% 2013/12 p/ média diária | Part. % | |
|---------------------|-----------------|----------------|----------------------------------|--------------|--------------|
| | 2013 | 2012 | | 2013 | 2012 |
| Básicos | 95.097 | 95.322 | -0,7 | 47,4 | 47,1 |
| Industrializados | 100.725 | 102.494 | -2,2 | 50,2 | 50,6 |
| . Semimanufaturados | 25.302 | 27.387 | -8,0 | 12,6 | 13,5 |
| . Manufaturados | 75.423 | 75.107 | -0,1 | 37,6 | 37,1 |
| Op. Especiais | 4.650 | 4.543 | 1,9 | 2,3 | 2,2 |
| Total | 200.472 | 202.359 | -1,4 | 100,0 | 100,0 |

Fonte: SECEX/MDIC.

Janeiro-outubro/2013: 212 dias úteis; Janeiro-outubro/2012: 211 dias úteis

Destaques:

- Básicos: aumento => soja, milho, carne de frango e bovina, minérios de cobre e de ferro; redução => petróleo e algodão;
- Semimanufaturados: aumento => celulose e couros e peles; redução => semimanufaturados de ferro/aço;
- Manufaturados: aumento => automóveis, plataforma, veículos de carga, resinas plásticas; tratores; redução => óleos combustíveis e aviões.

Exportação Brasileira – Janeiro-Outubro/ 2013-2012 Principais Variações (%) pela média diária em valor, quantidade e preço

| | Valor | Quant | Preço |
|----------------------------------|-------|-------|-------|
| Básicos | | | |
| - Minério de ferro | +2,4 | +1,5 | +0,9 |
| - Soja em grão | +29,9 | +28,9 | +0,8 |
| - Carne de frango | +6,2 | -1,3 | +7,5 |
| - Milho em grão | +40,7 | +49,4 | -5,8 |
| - Carne bovina | +17,1 | +23,9 | -5,5 |
| - Petróleo | -41,7 | -36,8 | -7,8 |
| Semimanufaturados | | | |
| - Açúcar em bruto | -4,2 | +16,6 | -17,8 |
| - Semimanufaturados de ferro/aço | -32,1 | -22,5 | -13,0 |
| - Celulose | +13,1 | +12,2 | +0,8 |
| Manufaturados | | | |
| - Automóveis | +46,3 | +37,1 | +6,7 |
| - Etanol | +0,6 | +12,6 | -10,7 |
| - Resinas plásticas | +19,1 | +19,1 | 0 |
| - Obras de mármore e granito | +25,5 | +25,8 | -0,3 |
| - Óleos combustíveis | -24,5 | -17,6 | -8,3 |
| - Aviões | -25,4 | -23,6 | -2,4 |

Fonte: MDIC

Exportação Brasileira – Principais Blocos Econômicos

US\$ milhões FOB

| | Janeiro/Outubro | | Var.% 2013/12 p/média diária | Part. % | |
|-------------------------|-----------------|----------------|---------------------------------|--------------|--------------|
| | 2013 | 2012 | | 2013 | 2012 |
| Ásia | 65.477 | 62.366 | 4,5 | 32,7 | 30,8 |
| . China | 39.551 | 35.200 | 11,8 | 19,7 | 17,4 |
| América Latina e Caribe | 42.149 | 41.999 | -0,1 | 21,0 | 20,8 |
| - Mercosul (2) | 24.547 | 23.316 | 4,8 | 12,2 | 11,5 |
| . Argentina | 16.738 | 15.099 | 10,3 | 8,3 | 7,5 |
| - Demais da AL e Caribe | 17.602 | 18.683 | -6,2 | 8,8 | 9,2 |
| União Europeia | 40.329 | 41.175 | -2,5 | 20,1 | 20,3 |
| EUA (1) | 20.826 | 22.840 | -9,2 | 10,4 | 11,3 |
| África | 9.133 | 9.916 | -8,3 | 4,6 | 4,9 |
| Oriente Médio | 8.865 | 9.542 | -7,5 | 4,4 | 4,7 |
| Europa Oriental | 3.530 | 3.745 | -6,2 | 1,8 | 1,9 |
| Demais | 10.163 | 10.775 | -6,1 | 5,1 | 5,3 |
| TOTAL | 200.472 | 202.359 | -1,4 | 100,0 | 100,0 |

Fonte: SECEX/MDIC.

Importação Brasileira por Blocos Econômicos

US\$ milhões FOB

| | Janeiro/Outubro | | Var.% 2013/12 p/média diária | Part. % | |
|-------------------------|-----------------|----------------|---------------------------------|--------------|--------------|
| | 2013 | 2012 | | 2013 | 2012 |
| Ásia | 61.744 | 58.643 | 4,8 | 30,5 | 31,7 |
| . China | 31.512 | 28.739 | 9,1 | 15,6 | 15,5 |
| União Europeia | 42.711 | 39.614 | 7,3 | 21,1 | 21,4 |
| América Latina e Caribe | 34.475 | 31.449 | 9,1 | 17,0 | 17,0 |
| - Mercosul (2) | 17.363 | 16.305 | 6,0 | 8,6 | 8,8 |
| . Argentina | 14.108 | 13.270 | 5,8 | 7,0 | 7,2 |
| Demais da AL e Caribe | 17.112 | 15.144 | 12,5 | 8,5 | 8,2 |
| EUA (1) | 30.482 | 26.789 | 13,2 | 15,1 | 14,5 |
| África | 15.065 | 11.390 | 31,6 | 7,4 | 6,2 |
| Oriente Médio | 6.198 | 6.157 | 0,2 | 3,1 | 3,3 |
| Europa Oriental | 2.959 | 3.155 | -6,7 | 1,5 | 1,7 |
| Demais | 8.670 | 7.812 | 10,5 | 4,3 | 4,2 |
| TOTAL | 202.304 | 185.009 | 8,8 | 100,0 | 100,0 |

Fonte: SECEX/MDIC.

Projeções Focus Banco Central

Último dado disponível: 01/11/13

| | 2008* | 2009* | 2010* | 2011* | 2012* | 2013 | 2014 |
|---|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|--------------|--------------|
| Externo | | | | | | | |
| Exportações (US\$ bilhões) | 197,94 | 152,99 | 201,92 | 256,04 | 242,60 | 242,01 | 257,21 |
| (variação %) | 23,2% | -22,7% | 32,0% | 26,8% | -5,2% | -0,2% | 6,3% |
| Exportações / PIB (em %) | 13,3% | 9,9% | 9,7% | 11,4% | 11,2% | 11,2% | 11,9% |
| Importações (US\$ bilhões) | 173,19 | 127,64 | 181,59 | 226,25 | 223,10 | 240,28 | 249,42 |
| (variação %) | 43,6% | -26,3% | 42,3% | 24,6% | -1,4% | 7,7% | 3,8% |
| Importações / PIB (em %) | 11,7% | 8,3% | 8,7% | 10,1% | 10,3% | 11,2% | 11,5% |
| Saldo (US\$ bilhões) | 24,75 | 25,36 | 20,32 | 29,79 | 19,50 | 1,73 | 7,79 |
| Conta-Corrente (US\$ bilhões) | -28,30 | -24,33 | -47,52 | -52,61 | -54,20 | -78,34 | -73,37 |
| Investimento Direto Estrangeiro (US\$ bilhões) | 45,10 | 25,95 | 48,46 | 66,66 | 65,30 | 60,08 | 57,37 |
| Conta-Corrente / PIB (em %) | -1,91% | -1,57% | -2,28% | -2,35% | -2,50% | -3,64% | -3,38% |
| Conta-Corrente / IDE (em %) | 62,7% | 93,8% | 98,1% | 78,9% | 83,0% | 130,4% | 127,9% |
| Corrente de Comércio (US\$ bilhões) | 371,1 | 280,6 | 383,5 | 482,3 | 465,7 | 482,3 | 506,6 |
| Corrente de Comércio / PIB (em %) | 25,03% | 18,14% | 18,39% | 21,54% | 21,52% | 22,39% | 23,36% |
| Taxa de câmbio final de período (R\$ / US\$) | 2,34 | 1,74 | 1,66 | 1,86 | 2,05 | 2,25 | 2,40 |
| Taxa de câmbio real (2001 = 100) | 76,8 | 55,9 | 51,4 | 55,1 | 58,6 | 62,0 | 62,9 |
| (variação %) | 27,1% | -27,2% | -8,1% | 7,3% | 6,2% | 5,8% | 1,5% |
| Conta-Corrente / Corrente de Comércio (em %) | 7,6% | 8,7% | 12,4% | 10,9% | 11,6% | 16,2% | 14,5% |

Setor Externo em 2012

Balanço de Pagamentos

Setor Externo 2012

Dados do BC -Setor Externo, NOTA PARA A IMPRENSA - 23.1.2013

No ano, as transações correntes apresentaram déficit de **US\$ 54,2 bilhões**, ou **2,40% do PIB** (em 2011, o déficit foi de US\$ 52,5 bilhões, 2,12% do PIB) .

- Em 2012, a **conta serviços** registrou saídas líquidas de **US\$ 41,1 bilhões**, acréscimo de 8,3% na comparação com 2011
 - aluguel de equipamentos - déficit de **US\$ 18,7 bilhões**
 - viagens internacionais - déficit de **US\$ 15,6 bilhões** (receitas de US\$ 6,6 bilhões e despesas de **US\$ 22,2 bilhões**)
 - transportes - déficit de **US\$ 8,8 bilhões**
 - serviços de computação e informações - déficit de **US\$ 3,9 bilhões**
 - *royalties* e licenças - déficit de **US\$ 3,2 bilhões**
- Em 2012, as remessas líquidas de **renda para o exterior** somaram **US\$ 35,4 bilhões** (recoo de 25,1% em relação à 2011).
 - renda de investimento direto - saídas líquidas de **US\$ 4,6 bilhões** (sendo **US\$ 4 bilhões** em remessas líquidas de lucros e dividendos)
 - juros - pagamentos líquidos de **US\$ 11,8 bilhões** (em 2011 foi de US\$ 9,7 bilhões)
 - lucros e dividendos - remessas totais líquidas de **US\$ 24,1 bilhões** (redução de 36,8% na comparação com 2011).

No ano, a **conta financeira** acumulou saldo de **US\$ 74,6 bilhões**

- **IED** - ingressos líquidos de **US\$ 65,3 bilhões** (em 2011, foi de US\$ 66,7 bilhões)
- investimentos estrangeiros em carteira - ingressos líquidos de **US\$ 16,5 bilhões** (em 2011 foi de US\$18,5 bilhões)

O balanço de pagamentos registrou superávit de **US\$ 18,9 bilhões** em 2012

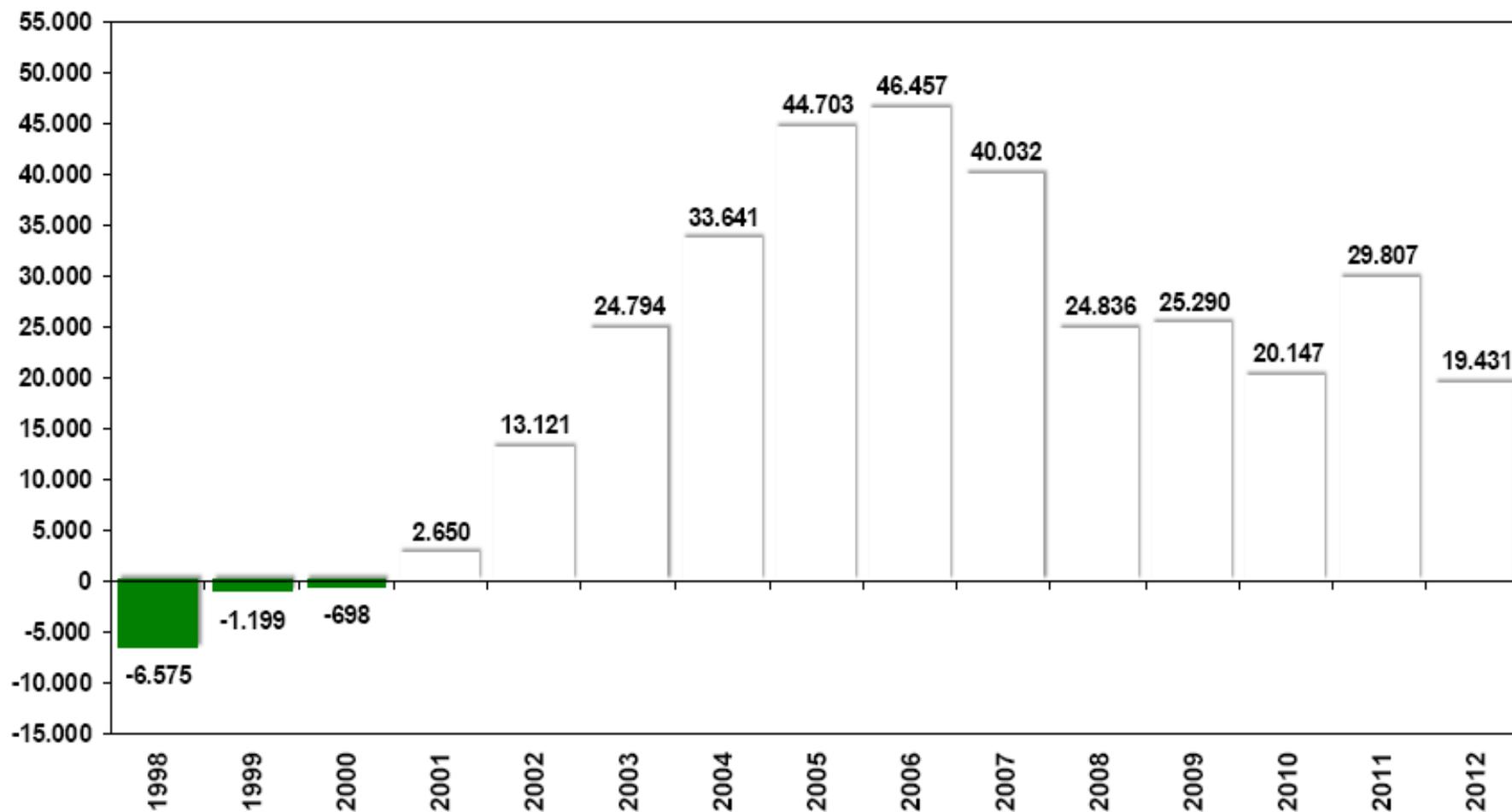
Balança Comercial em 2012

- Exportação **US\$ 242,6 bi, -5,3%** (em 2011, **256,0 bi, +26,8%**)
- Importação **US\$ 223,1 bi, -1,4%** (em 2011, **226,2 bi, +24,5%**)
- Corrente de comércio **US\$ 465,7 bi, -3,4%** (em 2011, **482,3, +25,7%**)
- Saldo de **US\$ 19,4 bi (-34,8%)**; em 2011, **29,8 bi (+47,8%)**.

- As perspectivas para a balança comercial em 2013 são melhores dado:
 - Melhor desempenho da economia mundial.
 - Bons preços das *commodities* agrícolas
 - Crescimento da demanda nos principais países importadores de produtos brasileiros.

BALANÇA COMERCIAL

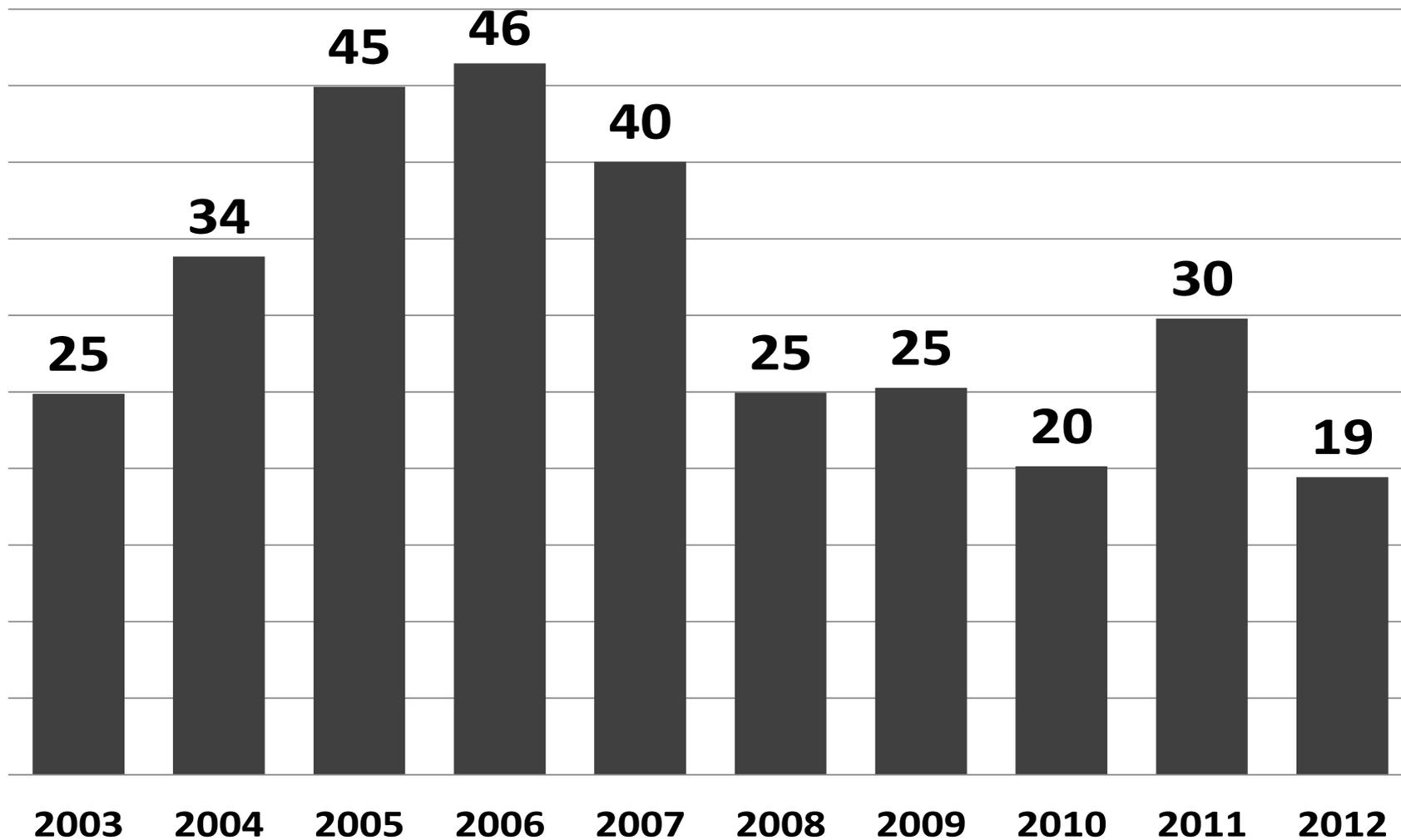
US\$ bilhões



Fonte: Banco Central

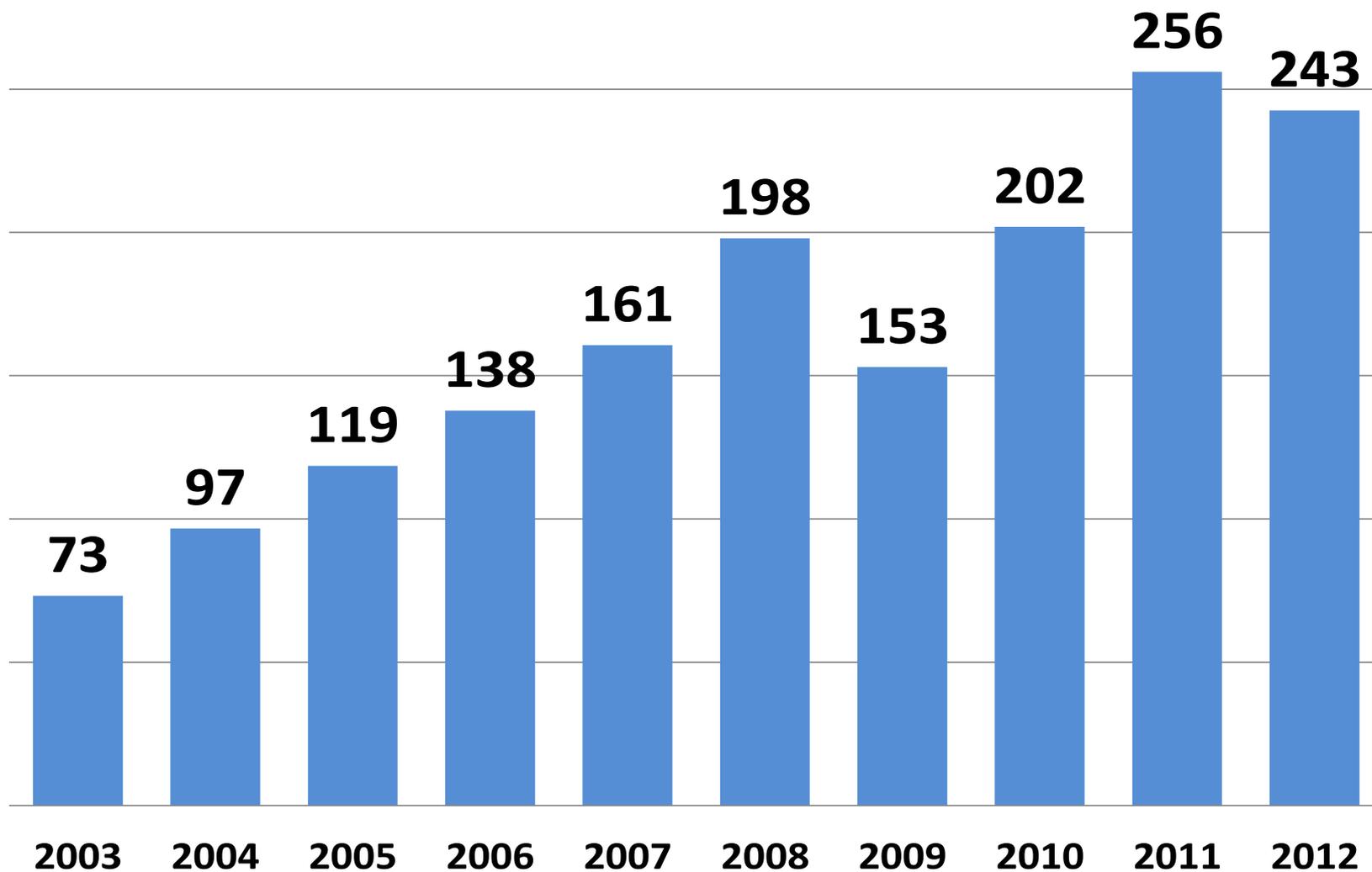
Evolução do Saldo Comercial Brasileiro – 2003-2012

US\$ bilhões FOB



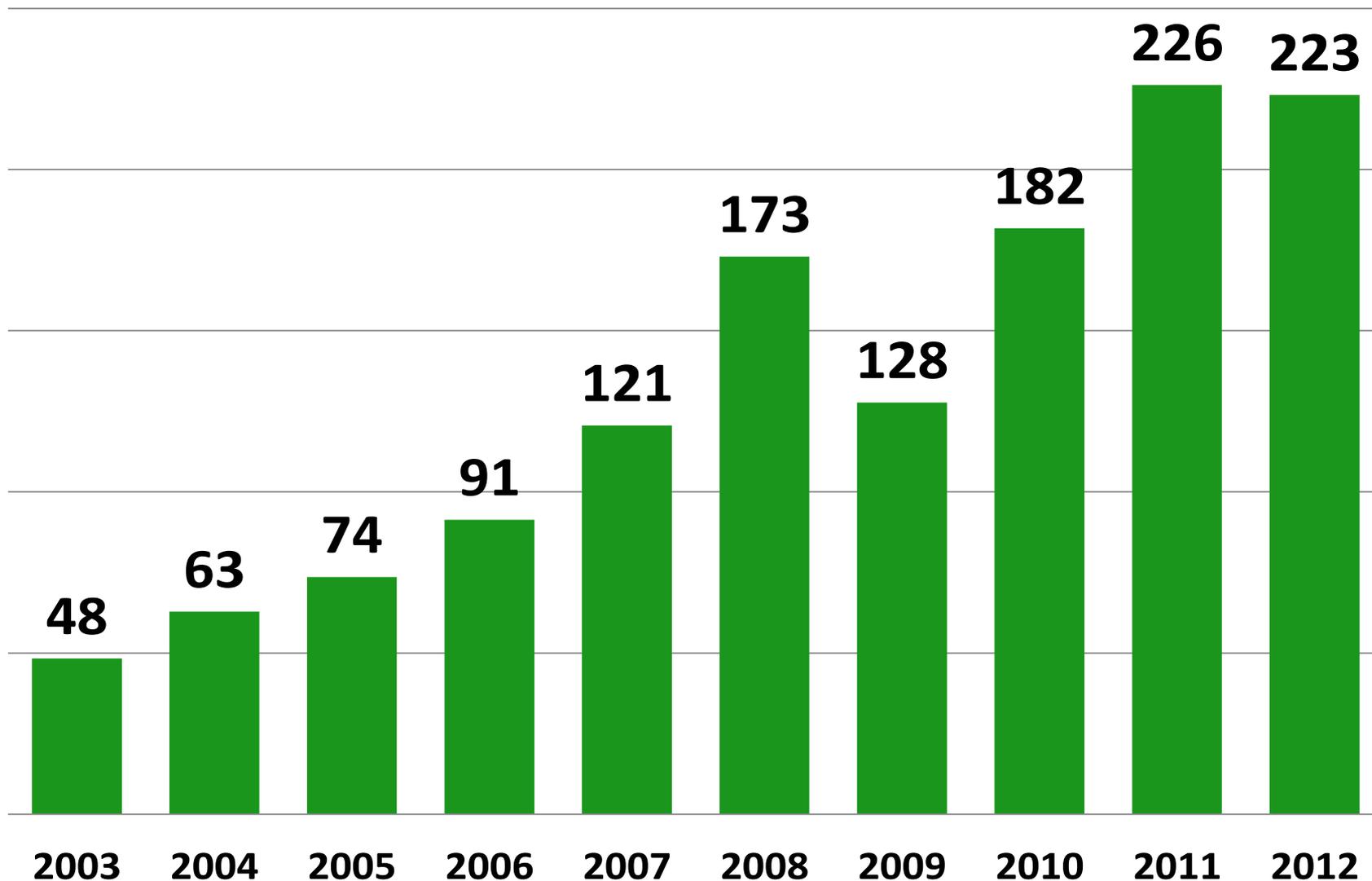
Evolução das Exportações Brasileiras – 2003-2012

US\$ bilhões FOB



Evolução das Importações Brasileiras – 2003-2012

US\$ bilhões FOB



Destaques de 2012 na Exportação

- As exportações em 2012 foram impactadas pela queda dos preços, visto que a quantidade exportada ficou ligeiramente acima de 2011:

Var. % 2012 / 2011 (Jan-Nov)

Valor: - 5,0%

Preço: - 5,1%

Quantum: + 0,1%

Fonte: FUNCEX.

- Mantidos os preços de 2011, as exportações de minério de ferro teriam agregado US\$ 10,3 bilhões ao resultado de 2012, passando para US\$ 252,9 bilhões (-1,2% sobre 2011).

Exportação Brasileira – 2012

Fator Agregado – US\$ milhões FOB

| | Janeiro/Dezembro | | Var.% 2012/11 p/ média diária | Part. % | |
|---------------------|------------------|----------------|-------------------------------------|--------------|--------------|
| | 2012 | 2011 | | 2012 | 2011 |
| Básicos | 113.456 | 122.457 | -7,4 | 46,8 | 47,8 |
| Industrializados | 123.750 | 128.317 | -3,6 | 51,0 | 50,1 |
| . Semimanufaturados | 33.042 | 36.026 | -8,3 | 13,6 | 14,1 |
| . Manufaturados | 90.708 | 92.291 | -1,7 | 37,4 | 36,0 |
| Op. Especiais | 5.374 | 5.265 | 2,1 | 2,2 | 2,1 |
| Total | 242.580 | 256.039 | -5,3 | 100,0 | 100,0 |

Menor redução dos produtos manufaturados em relação aos produtos básicos e semimanufaturados

Produtos de destaque em 2012

US\$ milhões

| Produto | 2012 | 2011 | Var. % Valor | Var. % Qtde. | Var. % Preço | Principais destinos |
|---------------------------------------|--------|--------|-----------------|-----------------|-----------------|--|
| Crescimento no valor exportado | | | | | | |
| Farelo de soja (recorde) | 6.595 | 5.698 | 15,7 | -0,5 | 16,3 | Países Baixos, França, Alemanha, Tailândia e Irã |
| Milho em grão (recorde) | 5.359 | 2.716 | 97,3 | 109,2 | -5,9 | Irã, Japão, Coreia do Sul, Taiwan e Egito |
| Óleos combustíveis (recorde) | 5.038 | 3.773 | 33,5 | 29,5 | 3,2 | Países Baixos, Cingapura e Estados Unidos |
| Aviões | 4.746 | 3.924 | 21,0 | 13,4 | 6,4 | Estados Unidos, China, Itália, Alemanha e México |
| Etanol | 2.186 | 1.492 | 46,5 | 55,3 | -5,7 | Estados Unidos, Jamaica, Coreia do Sul, Japão |
| Algodão em bruto (recorde) | 2.104 | 1.590 | 32,3 | 38,8 | -4,7 | China, Indonésia e Coreia do Sul |
| Motores e geradores elétricos | 2.042 | 1.693 | 20,6 | 9,6 | 10,1 | Estados Unidos |
| Bombas e compressores (recorde) | 1.778 | 1.654 | 7,5 | 6,6 | 0,8 | Estados Unidos, Argentina, Países Baixos e Alemanha |
| Ônibus (recorde) | 295 | 220 | 34,1 | 50,2 | -10,7 | Chile, Argentina, Peru, Nigéria, Venezuela e Bolívia |
| Redução no valor exportado | | | | | | |
| Café em grão | 5.721 | 8.000 | -28,5 | -16,0 | -14,8 | Alemanha, Estados Unidos, Itália, Japão e Bélgica |
| Minério de ferro | 30.989 | 41.817 | -25,9 | -1,3 | -24,9 | China, Japão, Coreia do Sul, Países Baixos e Itália |
| Açúcar em bruto | 10.030 | 11.549 | -13,2 | -3,4 | -10,1 | China, Argélia, Egito, Rússia, Indonésia e Marrocos |
| Petróleo em bruto | 20.305 | 21.603 | -6,0 | -8,5 | 2,5 | Santa Lucia, Chile, Portugal, EUA |

Exportação Brasileira – Principais Blocos Econômicos

US\$ milhões FOB

| | Janeiro/Dezembro | | Var.% 2012/11 p/média diária | Part. % | |
|-------------------------|------------------|----------------|---------------------------------|--------------|--------------|
| | 2012 | 2011 | | 2012 | 2011 |
| Ásia | 75.325 | 76.697 | -1,8 | 31,1 | 30,0 |
| . China | 41.227 | 44.315 | -7,0 | 17,0 | 17,3 |
| América Latina e Caribe | 50.448 | 57.156 | -11,7 | 20,8 | 22,3 |
| - Mercosul (2) | 27.862 | 32.444 | -14,1 | 11,5 | 12,7 |
| . Argentina | 17.998 | 22.709 | -20,7 | 7,4 | 8,9 |
| - Demais da AL e Caribe | 22.586 | 24.712 | -8,6 | 9,3 | 9,7 |
| União Européia | 48.860 | 52.946 | -7,7 | 20,1 | 20,7 |
| EUA (1) | 26.849 | 25.942 | 3,5 | 11,1 | 10,1 |
| África | 12.213 | 12.225 | -0,1 | 5,0 | 4,8 |
| Oriente Médio | 11.528 | 12.276 | -6,1 | 4,8 | 4,8 |
| Europa Oriental | 4.327 | 5.174 | -16,4 | 1,8 | 2,0 |
| Demais | 13.030 | 13.623 | -4,4 | 5,4 | 5,3 |
| TOTAL | 242.580 | 256.039 | -5,3 | 100,0 | 100,0 |

Fonte: SECEX/MDIC.

(1) inclui Porto Rico.

(2) inclui Venezuela, a partir de agosto/2012.

Mercados em destaque

US\$ milhões

| Países | 2012 | 2011 | Var. % | Principais produtos |
|------------------------|-------|-------|--------|---|
| Índia | 5.577 | 3.201 | 74,2 | petróleo, açúcar, cobre e aviões |
| Venezuela | 5.056 | 4.592 | 10,1 | máqs. e equipamentos, bovinos, carnes, açúcar e autopeças |
| Colômbia | 2.835 | 2.577 | 10,0 | máqs. e equipamentos, siderúrgicos, automóveis e autopeças |
| Emirados Árabes Unidos | 2.457 | 2.169 | 13,3 | açúcar, carnes, trigo e máqs. p/ terraplanagem |
| Tailândia | 2.071 | 1.818 | 13,9 | soja em grão e farelo, siderúrgicos e autopeças |
| Indonésia | 2.002 | 1.718 | 16,5 | algodão, siderúrgicos, açúcar e farelo de soja |
| Omã | 1.129 | 832 | 35,7 | minério de ferro, carnes, aviões e máqs. p/ terraplanagem |
| Filipinas | 779 | 576 | 35,2 | minério de ferro, carnes, calçados e máqs. p/ terraplanagem |
| Ucrânia | 624 | 425 | 46,8 | carnes, aviões, tabaco e café solúvel |
| Republica Dominicana | 490 | 422 | 16,1 | milho, pisos e azuleijos, máqs. p/ terraplanagem e calçados |
| Costa Rica | 448 | 307 | 45,9 | etanol, milho, fios de cobre e preparações alimentícias |
| lêmen | 426 | 308 | 38,3 | açúcar, carnes e produtos de confeitaria |
| Bulgária | 359 | 203 | 76,8 | cobre, aviões e açúcar |
| Líbia | 423 | 102 | 314,7 | carnes, minério de ferro, açúcar e trigo |
| Congo | 352 | 287 | 22,6 | contruções pré-fabricadas, carnes e máqs. e equipamentos |

Importação Brasileira por Categoria de Uso

US\$ milhões FOB

| | Janeiro/Dezembro | | Var.% 2012/11 p/média diária | Part. % | |
|----------------------------------|------------------|----------------|---------------------------------|--------------|--------------|
| | 2012 | 2011 | | 2012 | 2011 |
| Bens de Capital | 48.621 | 47.894 | 1,5 | 21,8 | 21,2 |
| Matérias-primas e intermediários | 99.835 | 102.093 | -2,2 | 44,7 | 45,1 |
| Bens de Consumo | 39.374 | 40.084 | -1,8 | 17,6 | 17,7 |
| - Não-duráveis | 17.151 | 15.989 | 7,3 | 7,7 | 7,1 |
| - Duráveis | 22.223 | 24.095 | -7,8 | 10,0 | 10,6 |
| . Automóveis | 9.567 | 11.891 | -19,5 | 4,3 | 5,3 |
| Combustíveis e lubrificantes | 35.312 | 36.174 | -2,4 | 15,8 | 16,0 |
| - Petróleo | 13.405 | 14.081 | -4,8 | 6,0 | 6,2 |
| - Demais | 21.907 | 22.093 | -0,8 | 9,8 | 9,8 |
| Total | 223.142 | 226.245 | -1,4 | 100,0 | 100,0 |

Fonte: SECEX/MDIC.

Importação Brasileira por Blocos Econômicos

US\$ milhões FOB

| | Janeiro/Dezembro | | Var.% 2012/11 p/média diária | Part. % | |
|-------------------------|------------------|----------------|---------------------------------|--------------|--------------|
| | 2012 | 2011 | | 2012 | 2011 |
| Ásia | 68.866 | 70.079 | -1,7 | 30,9 | 31,0 |
| . China | 34.248 | 32.790 | 4,4 | 15,3 | 14,5 |
| União Européia | 47.658 | 46.425 | 2,7 | 21,4 | 20,5 |
| América Latina e Caribe | 38.716 | 37.784 | 2,5 | 17,4 | 16,7 |
| - Mercosul (2) | 20.248 | 20.642 | -1,9 | 9,1 | 9,1 |
| . Argentina | 16.444 | 16.906 | -2,7 | 7,4 | 7,5 |
| Demais da AL e Caribe | 18.468 | 17.142 | 7,7 | 8,3 | 7,6 |
| EUA (1) | 32.603 | 34.232 | -4,8 | 14,6 | 15,1 |
| África | 14.266 | 15.436 | -7,6 | 6,4 | 6,8 |
| Oriente Médio | 7.394 | 6.142 | 20,4 | 3,3 | 2,7 |
| Europa Oriental | 4.109 | 5.175 | -20,6 | 1,8 | 2,3 |
| Demais | 9.530 | 10.972 | -13,1 | 4,3 | 4,8 |
| TOTAL | 223.142 | 226.245 | -1,4 | 100,0 | 100,0 |

Balança Comercial de Países/Blocos Selecionados

US\$ milhões

| País/Bloco | Saldo | | | Período Disponível |
|---|---------------|---------------|--------------|--------------------|
| | 2012 | 2011 | Var. % | |
| Países com superávits comerciais | | | | |
| China | 199.536 | 138.438 | 44,1 | Jan/Nov |
| Rússia | 165.558 | 160.620 | 3,1 | Jan/Out |
| Coreia do Sul | 27.508 | 30.981 | -11,2 | Jan/Nov |
| Brasil | 17.185 | 25.990 | -33,9 | Jan/Nov |
| Argentina | 12.161 | 9.685 | 25,6 | Jan/Nov |
| Austrália | 10.103 | 27.561 | -63,3 | Jan/Out |
| Chile | 2.700 | 9.616 | -71,9 | Jan/Nov |
| México | 451 | -589 | ... | Jan/Out |
| Países com déficits comerciais | | | | |
| Estados Unidos | -624.033 | -614.356 | -1,6 | Jan/Out |
| Índia | -180.335 | -146.879 | -22,8 | Jan/Nov |
| União Europeia | -123.080 | -214.676 | 42,7 | Jan/Out |
| Japão | -79.519 | -29.758 | -167,2 | Jan/Nov |
| África do Sul | -13.161 | -2.798 | -370,3 | Jan/Out |

Fontes oficiais dos países

Balanço de Pagamentos

1º semestre 2013

Resultados de 2013

JANEIRO-JULHO/2013

- **Exportação:** US\$ 135,2 bi (3º maior para o período); maior valor para jan-julho sem petróleo e derivados (US\$ 123,9 bi), superando 2011 (US\$ 122,9 bi), recorde anterior;
- **Importação:** US\$ 140,2 bi (maior valor para jan-julho); anterior em 2012 (US\$ 128,3 bi).
- **Saldo comercial:** -US\$ 4,989 bilhões
- **12 MESES**
- **Exportação:**US\$ 239,6 bi (2º); **Importação:**US\$ 235,1 bi (1º); **Saldo:** US\$ 4,5 bi.

JULHO/2013

- **Exportação:** 3ª maior média diária para meses de julho (US\$ **904,7** milhões); 1º) 2011: US\$ 1,06 bi e 2º) 2012: 954,7 milhões;
- **Importação:** maior média diária para meses de julho (US\$ **987,1** mi);
- **Corr.de comércio:** maior valor para meses de julho (US\$ **43,5** bi); anterior, 2011: US\$ 41,4 bi;
- **Saldo comercial:** -US\$ 1,9 bilhão.

Desempenho de Janeiro-Outubro

Exportação Brasileira

Fator Agregado – US\$ milhões FOB

| | Janeiro/Outubro | | Var.% 2013/12 p/ média diária | Part. % | |
|---------------------|-----------------|----------------|----------------------------------|--------------|--------------|
| | 2013 | 2012 | | 2013 | 2012 |
| Básicos | 95.097 | 95.322 | -0,7 | 47,4 | 47,1 |
| Industrializados | 100.725 | 102.494 | -2,2 | 50,2 | 50,6 |
| . Semimanufaturados | 25.302 | 27.387 | -8,0 | 12,6 | 13,5 |
| . Manufaturados | 75.423 | 75.107 | -0,1 | 37,6 | 37,1 |
| Op. Especiais | 4.650 | 4.543 | 1,9 | 2,3 | 2,2 |
| Total | 200.472 | 202.359 | -1,4 | 100,0 | 100,0 |

Fonte: SECEX/MDIC.

Janeiro-outubro/2013: 212 dias úteis; Janeiro-outubro/2012: 211 dias úteis

Exportação Brasileira - US\$ milhões FOB
Por Fator Agregado - Com e sem petróleo e derivados

| | Janeiro-Julho | | Var. % 2013/2012 p/média diária |
|----------------------|---------------|---------------|---------------------------------------|
| | 2013 | 2012 | |
| Básicos | 64.358 | 65.832 | -1,6 |
| Petróleo | 5.989 | 11.796 | -48,9 |
| Demais | 58.369 | 54.036 | 8,8 |
| Manufaturados | 50.688 | 50.826 | 0,4 |
| Derivados | 2.615 | 3.581 | -26,5 |
| Demais | 48.073 | 47.245 | 2,4 |

Nota: dias úteis do jan-jul => 146 (2013), 147 (2012).

Fonte: SECEX/MDIC.

Exportação Brasileira – Janeiro-Julho / 2013-2012

Principais Variações (%) pela média diária em valor, quantidade e preço

| | Valor | Quant | Preço |
|----------------------------------|--------|--------|-------|
| Básicos | | | |
| - Minério de ferro | +0,2 | 0,9 | -0,7 |
| - Soja em grão | +19,7 | +13,8 | +3,6 |
| - Carne de frango | +12,0 | -1,6 | +13,8 |
| - Milho em grão | +192,3 | +165,0 | +5,7 |
| - Carne bovina | +20,5 | +27,7 | -5,6 |
| - Petróleo | -48,9 | -42,7 | -10,8 |
| Semimanufaturados | | | |
| - Açúcar em bruto | +13,7 | +39,9 | -18,8 |
| - Semimanufaturados de ferro/aço | -36,8 | -28,5 | -12,1 |
| - Celulose | +8,9 | +9,3 | -0,4 |
| Manufaturados | | | |
| - Automóveis | +38,8 | +30,9 | +6,1 |
| - Etanol | +29,7 | +50,7 | -14,0 |
| - Laminados planos | -8,5 | +10,0 | -16,8 |
| - Obras de mármore e granito | +26,0 | +26,0 | 0,0 |
| - Óleos combustíveis | -32,5 | -26,4 | -8,3 |
| - Aviões | -23,6 | -23,8 | +0,2 |

Exportação Brasileira – Principais Blocos Econômicos

US\$ milhões FOB

| | Janeiro/Julho | | Var.% 2013/12 p/média diária | Part. % | |
|-------------------------|----------------|----------------|---------------------------------|--------------|--------------|
| | 2013 | 2012 | | 2013 | 2012 |
| Ásia | 44.632 | 42.460 | 5,8 | 33,0 | 30,7 |
| . China | 27.049 | 25.108 | 8,5 | 20,0 | 18,2 |
| América Latina e Caribe | 28.795 | 28.667 | 1,1 | 21,3 | 20,7 |
| - Mercosul (2) | 16.309 | 15.727 | 4,4 | 12,1 | 11,4 |
| . Argentina | 11.187 | 10.327 | 9,1 | 8,3 | 7,5 |
| - Demais da AL e Caribe | 12.486 | 12.940 | -2,8 | 9,2 | 9,4 |
| União Européia | 26.275 | 28.249 | -6,4 | 19,4 | 20,4 |
| EUA (1) | 13.801 | 16.195 | -14,2 | 10,2 | 11,7 |
| África | 6.028 | 6.498 | -6,6 | 4,5 | 4,7 |
| Oriente Médio | 5.875 | 5.911 | 0,1 | 4,3 | 4,3 |
| Europa Oriental | 2.427 | 2.441 | 0,1 | 1,8 | 1,8 |
| Demais | 7.397 | 7.796 | -4,5 | 5,5 | 5,6 |
| TOTAL | 135.230 | 138.217 | -1,5 | 100,0 | 100,0 |

Fonte: SECEX/M DIC.

Janeiro-julho/2013: 146 dias úteis; Janeiro-julho/2012: 147 dias úteis

(1) inclui Porto Rico.

(2) inclui Venezuela, a partir de agosto/2012.

Importação Brasileira por Categoria de Uso

US\$ milhões FOB

| | Janeiro/Julho | | Var.% 2013/12 p/média diária | Part. % | |
|----------------------------------|----------------|----------------|---------------------------------|--------------|--------------|
| | 2013 | 2012 | | 2013 | 2012 |
| Bens de Capital | 30.173 | 27.905 | 8,9 | 21,5 | 21,8 |
| Matérias-primas e intermediários | 60.908 | 56.384 | 8,8 | 43,4 | 44,0 |
| Bens de Consumo | 23.331 | 22.321 | 5,2 | 16,6 | 17,4 |
| - Não-duráveis | 10.891 | 9.528 | 15,1 | 7,8 | 7,4 |
| - Duráveis | 12.440 | 12.793 | -2,1 | 8,9 | 10,0 |
| . Automóveis | 5.097 | 5.647 | -9,1 | 3,6 | 4,4 |
| Combustíveis e lubrificantes | 25.807 | 21.680 | 19,9 | 18,4 | 16,9 |
| - Petróleo | 10.521 | 8.719 | 21,5 | 7,5 | 6,8 |
| - Demais | 15.286 | 12.961 | 18,7 | 10,9 | 10,1 |
| Total | 140.219 | 128.290 | 10,0 | 100,0 | 100,0 |

Fonte: SECEX/M DIC.

Janeiro-julho/2013: 146 dias úteis; Janeiro-julho/2012: 147 dias úteis

Importação Brasileira por Blocos Econômicos

US\$ milhões FOB

| | Janeiro/Julho | | Var.% 2013/12 p/média diária | Part. % | |
|-------------------------|----------------|----------------|---------------------------------|--------------|--------------|
| | 2013 | 2012 | | 2013 | 2012 |
| Ásia | 42.265 | 40.071 | 6,2 | 30,1 | 31,2 |
| . China | 20.982 | 18.937 | 11,6 | 15,0 | 14,8 |
| União Européia | 29.599 | 27.112 | 9,9 | 21,1 | 21,1 |
| América Latina e Caribe | 24.084 | 21.571 | 12,4 | 17,2 | 16,8 |
| - Mercosul (2) | 12.443 | 10.760 | 16,4 | 8,9 | 8,4 |
| . Argentina | 10.283 | 8.699 | 19,0 | 7,3 | 6,8 |
| Demais da AL e Caribe | 11.641 | 10.811 | 8,4 | 8,3 | 8,4 |
| EUA (1) | 20.685 | 18.764 | 11,0 | 14,8 | 14,6 |
| África | 10.458 | 8.902 | 18,3 | 7,5 | 6,9 |
| Oriente Médio | 5.039 | 4.690 | 8,2 | 3,6 | 3,7 |
| Europa Oriental | 1.991 | 1.847 | 8,5 | 1,4 | 1,4 |
| Demais | 6.098 | 5.333 | 15,1 | 4,3 | 4,2 |
| TOTAL | 140.219 | 128.290 | 10,0 | 100,0 | 100,0 |

Fonte: SECEX/MDIC.

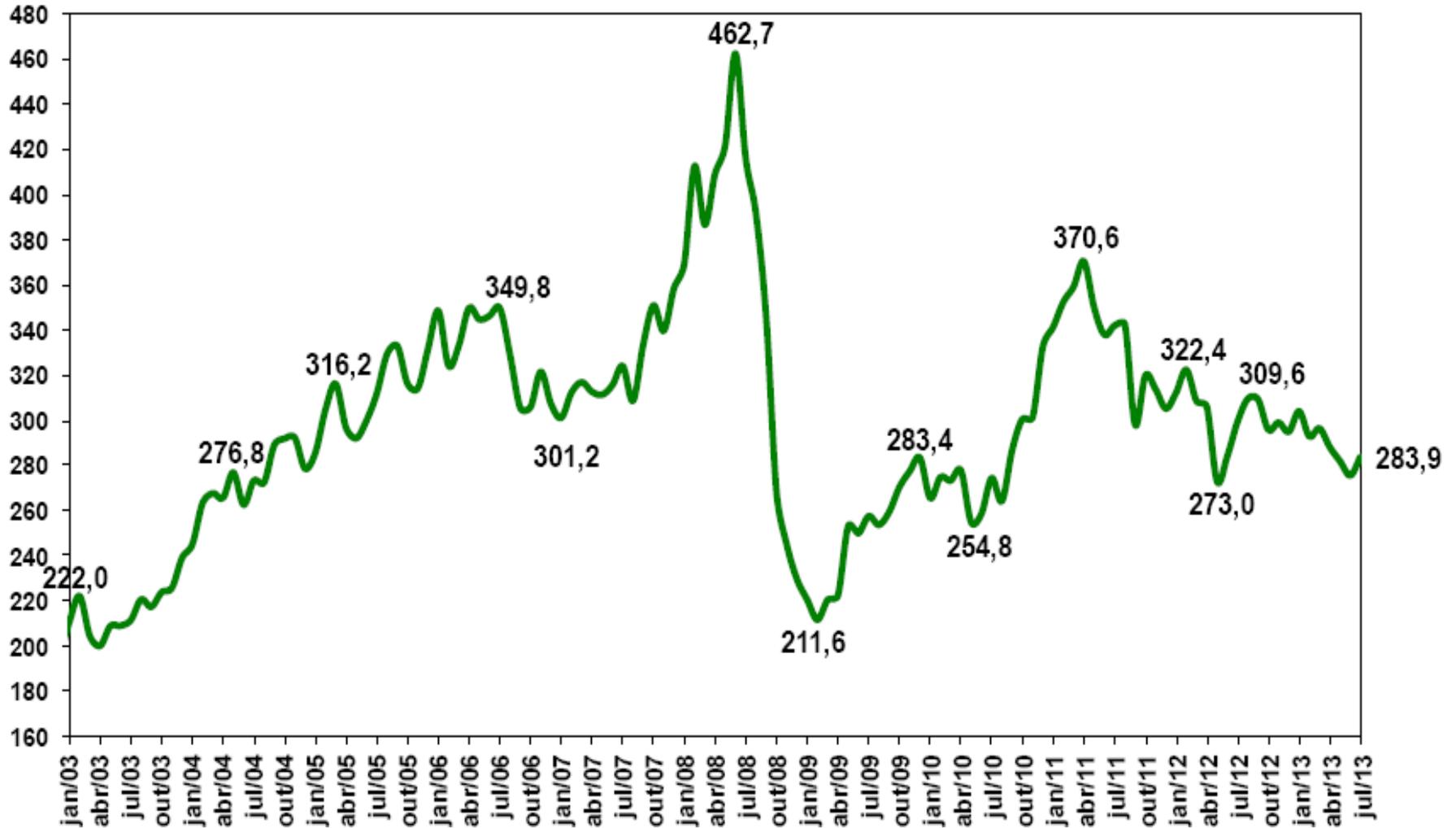
Janeiro-julho/2013: 146 dias úteis; Janeiro-julho/2012: 147 dias úteis

(1) inclui Porto Rico.

(2) inclui Venezuela, a partir de agosto/2012.

Preços

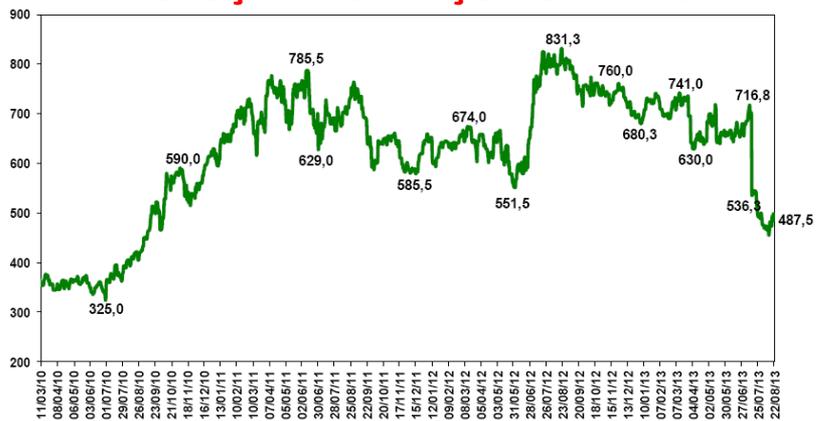
ÍNDICE CRB DE PREÇOS DE COMMODITIES



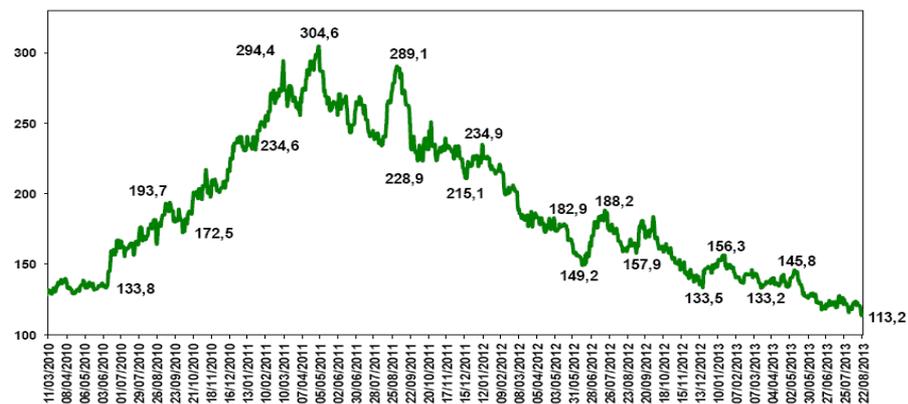
ÍNDICE CRB DE PREÇOS DE COMMODITIES – DADOS DIÁRIOS



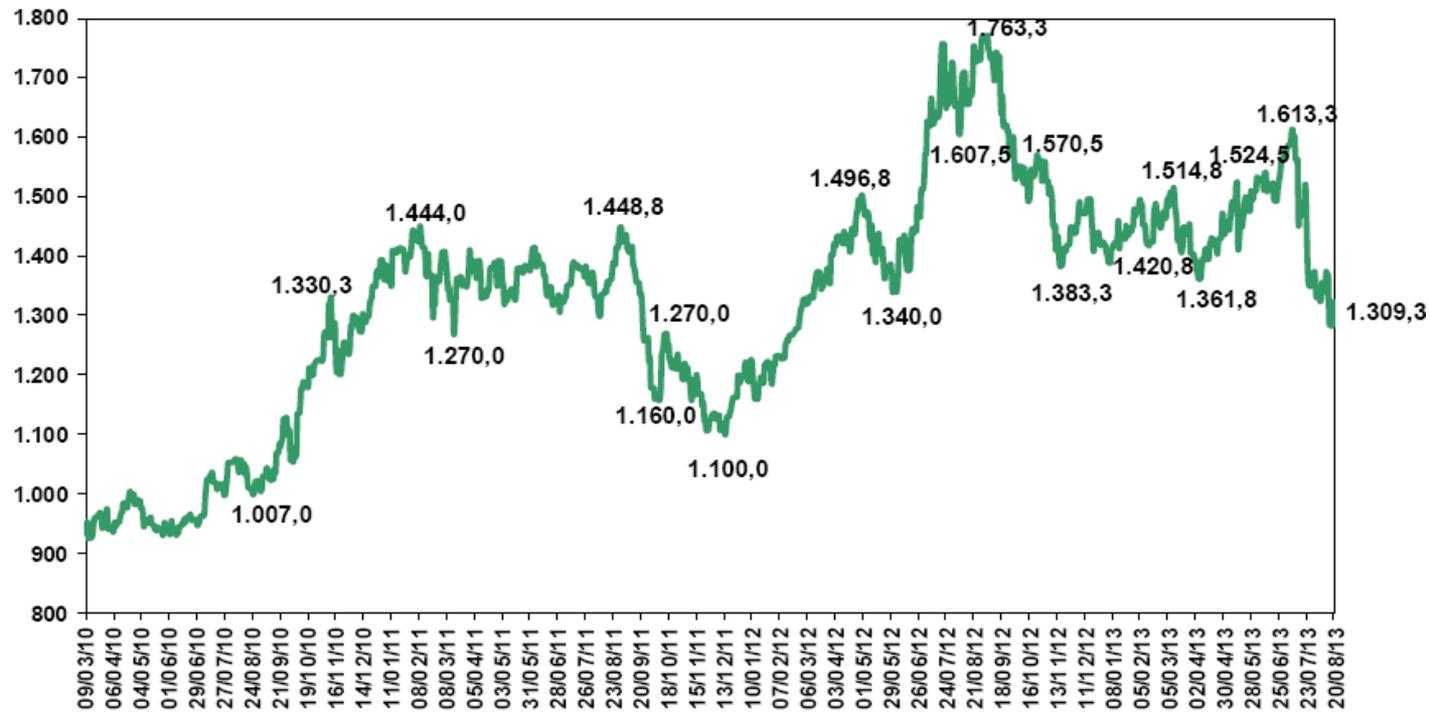
EVOLUÇÃO DO PREÇO DO MILHO



EVOLUÇÃO DO PREÇO DO CAFÉ



EVOLUÇÃO DOS PREÇOS DA SOJA (GRÃO) - 1º VCTO CBT



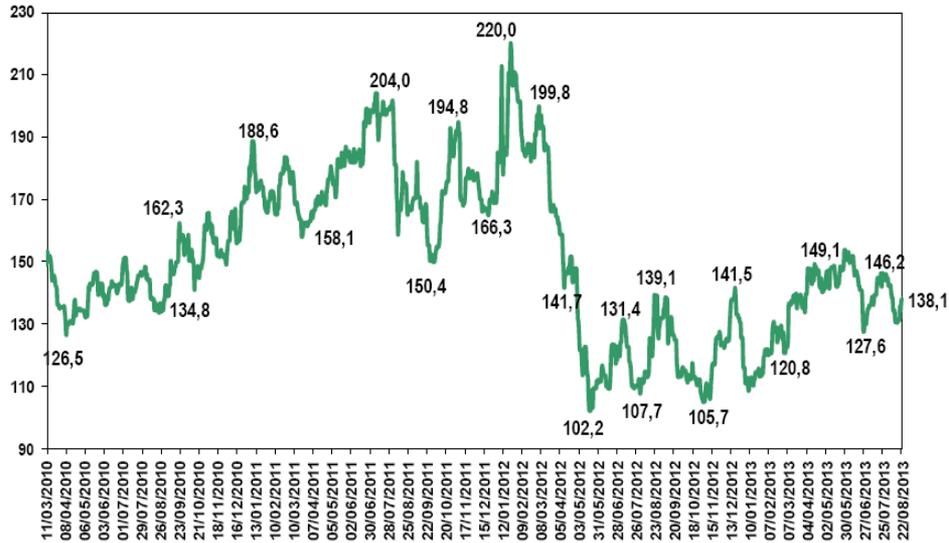
PREÇO NA CHINA DE MINÉRIO DE FERRO



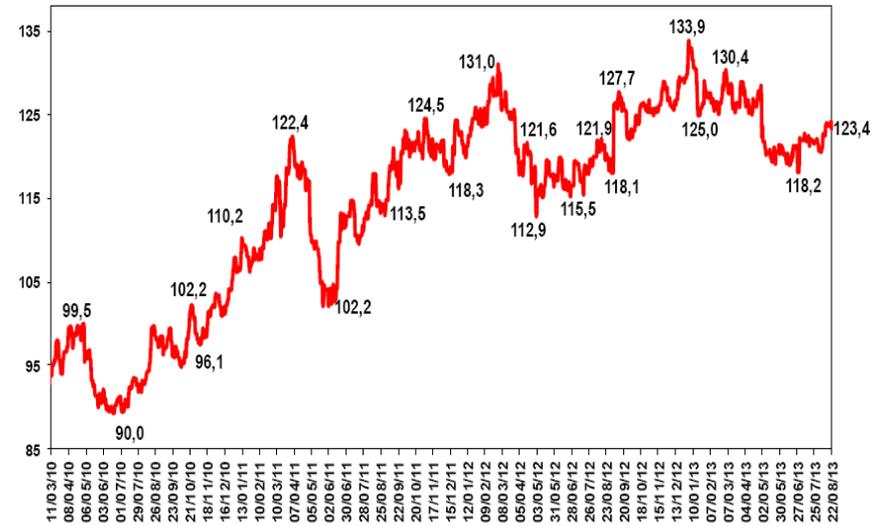
EVOLUÇÃO DO PREÇO DO CACAU



EVOLUÇÃO DO PREÇO DO SUCO DE LARANJA



EVOLUÇÃO DO PREÇO DO BOI GORDO



EVOLUÇÃO DO PREÇO DO AÇÚCAR



EVOLUÇÃO DO PREÇO DO ALGODÃO

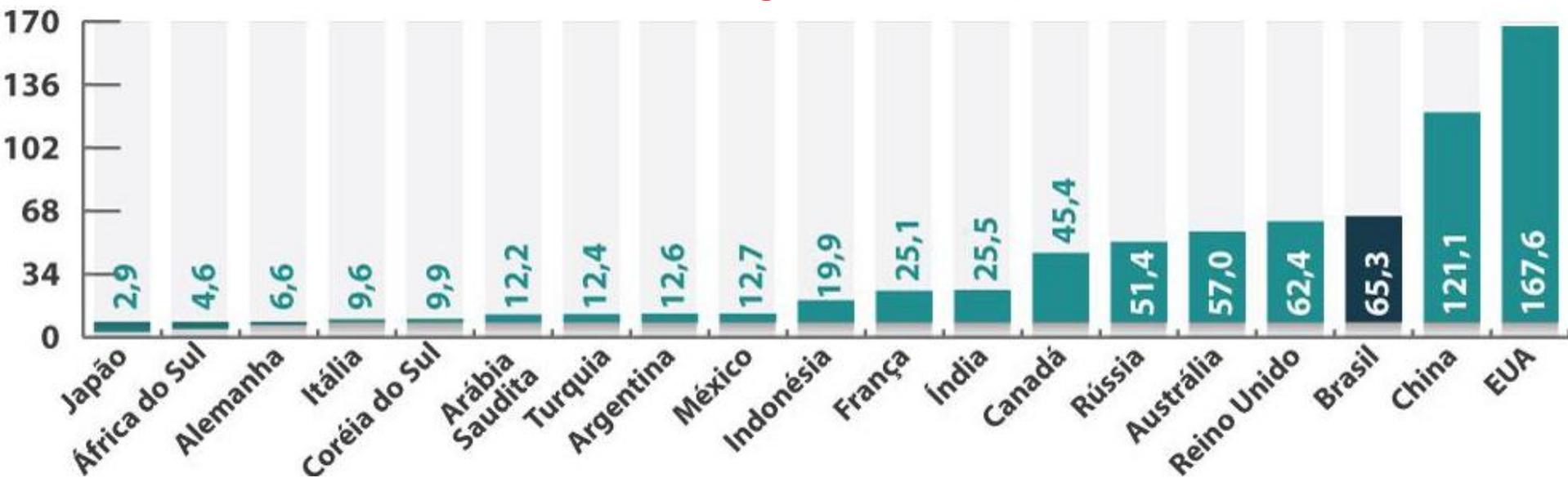


Outros dados

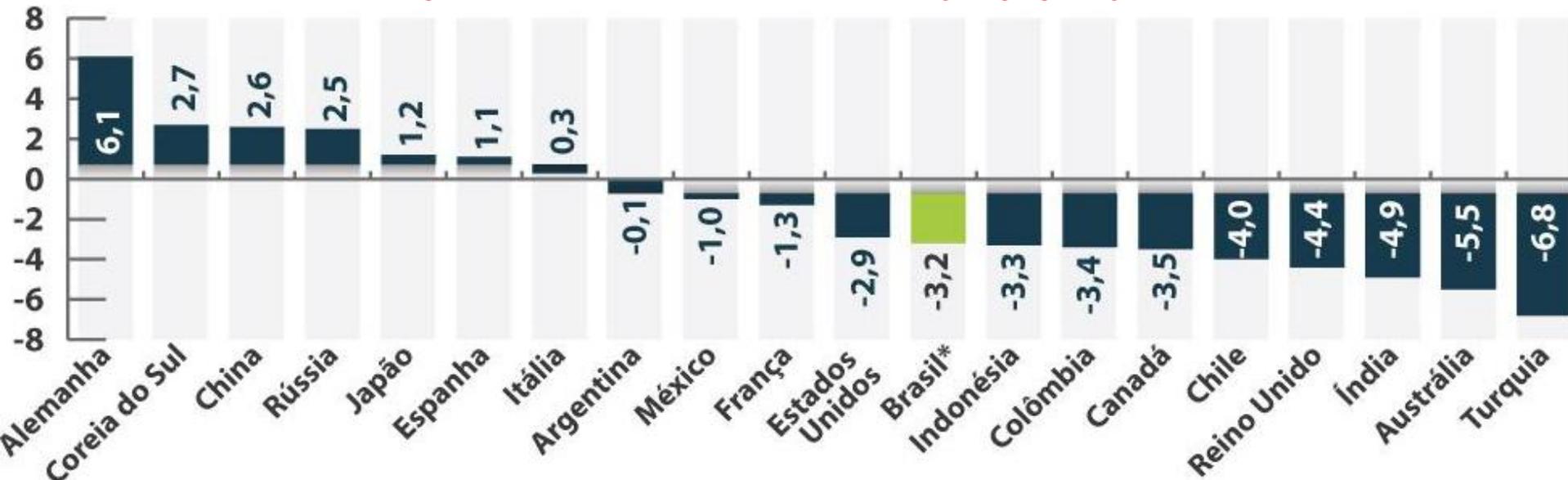
Crescimento do comércio mundial (*quantum*), em % a.a.



Investimento direto estrangeiro em 2012, em US\$ bilhões

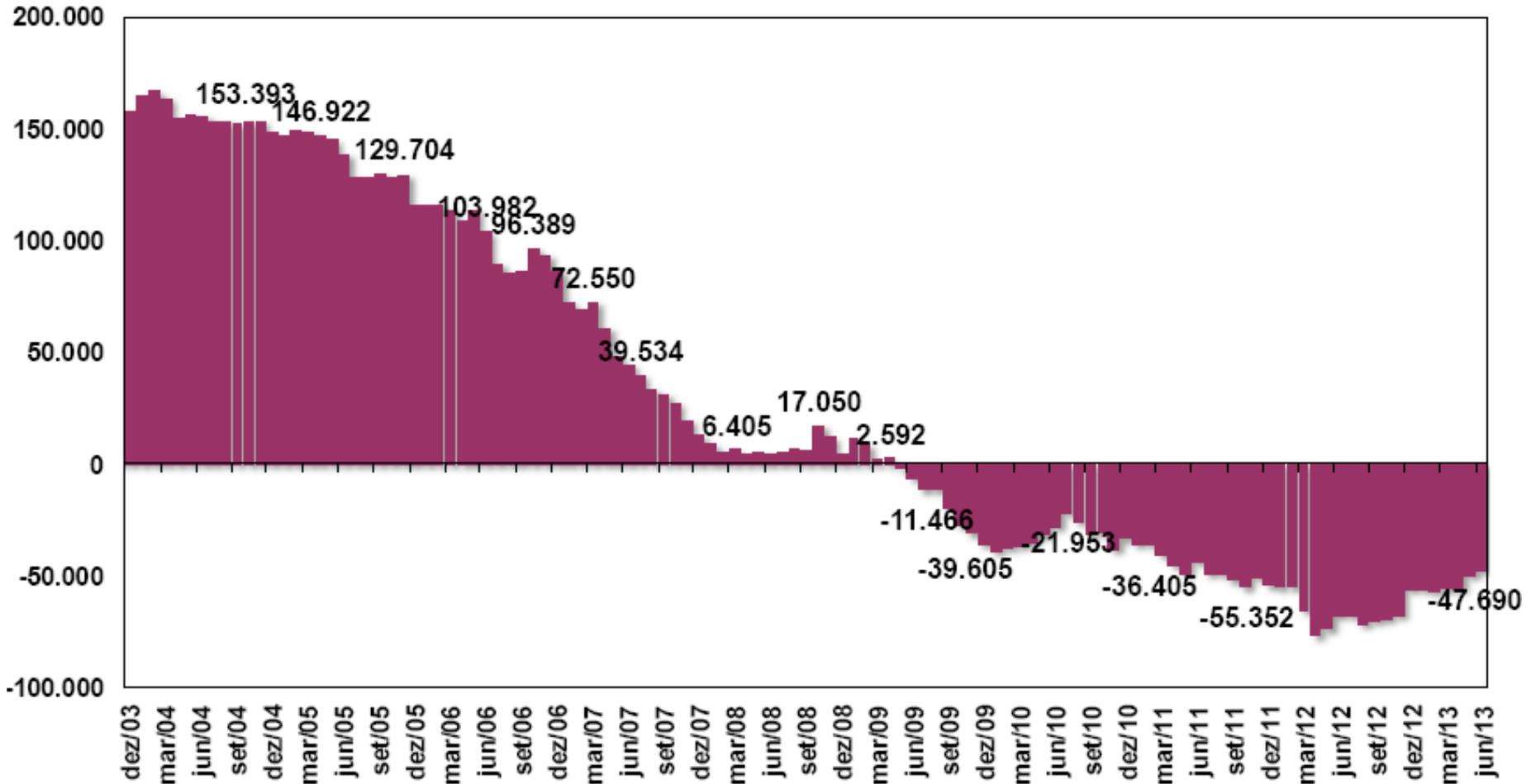


Transações correntes em % do PIB, projeção para 2013



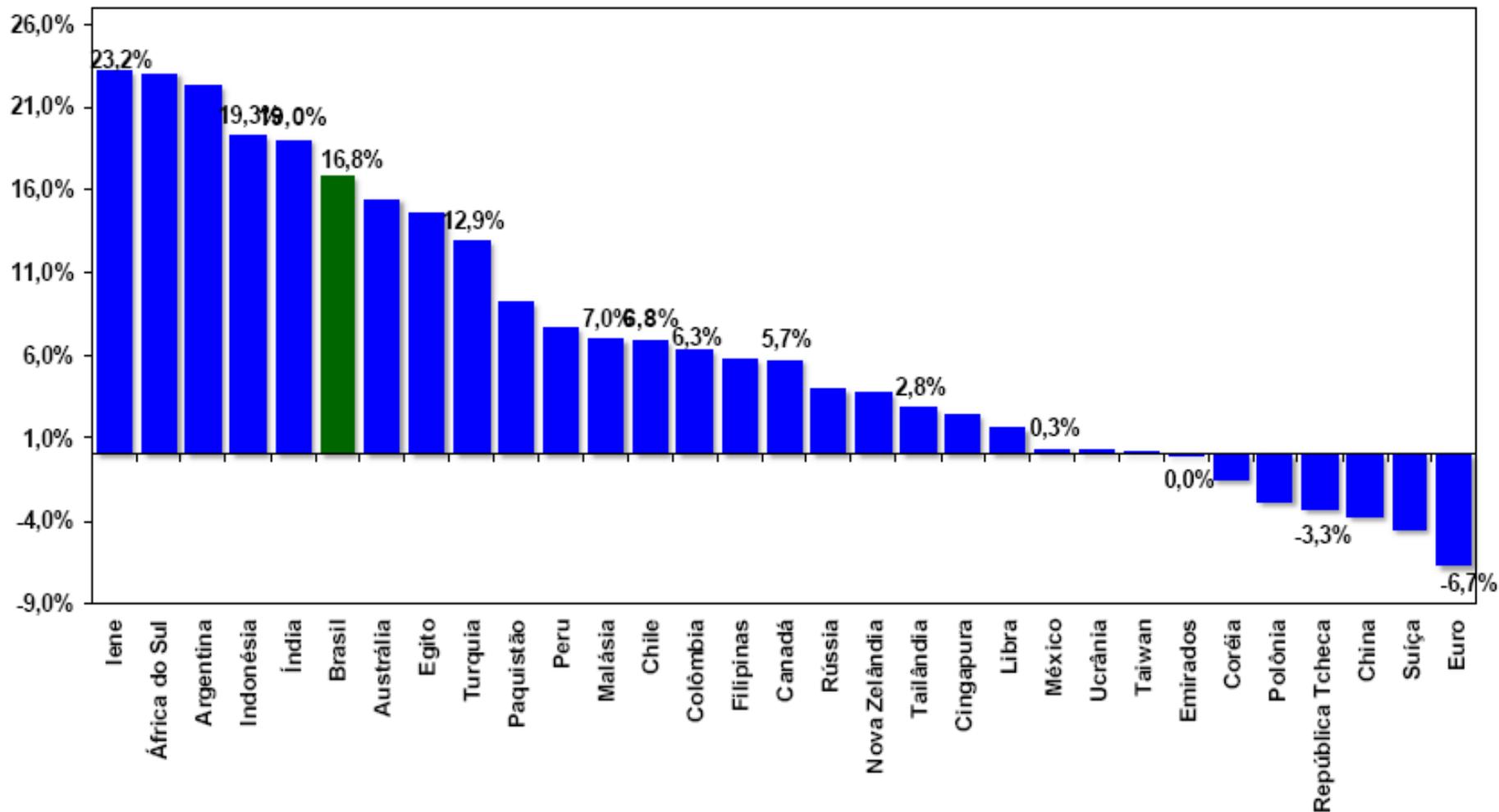
DÍVIDA EXTERNA LÍQUIDA SEM INTERCOMPANHIAS

US\$ Milhões

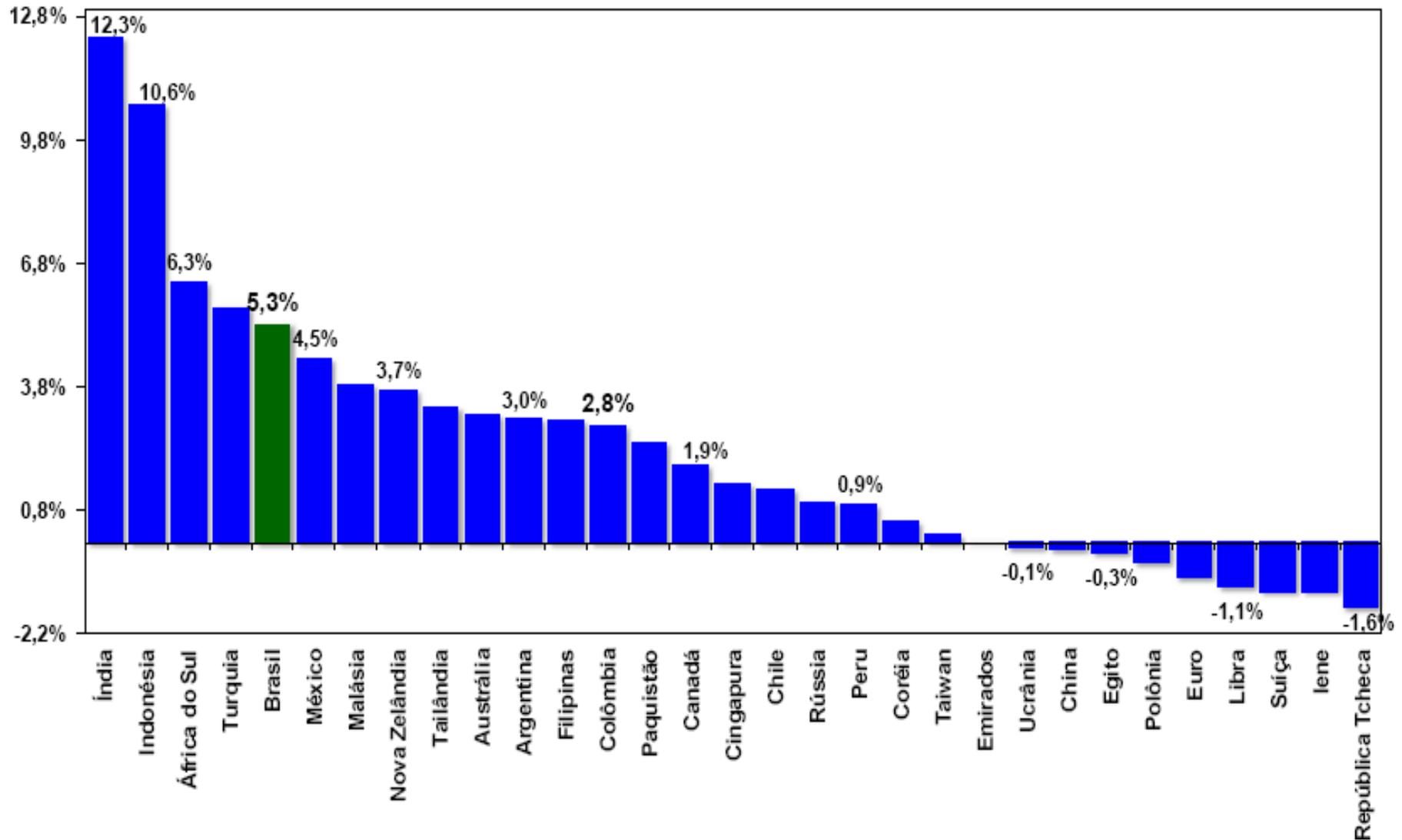


A dívida externa total (em julho de 2013) totalizou US\$ 314,1 bilhões

VARIAÇÃO NO ANO DE MOEDAS SELECIONADAS (até 28/08)



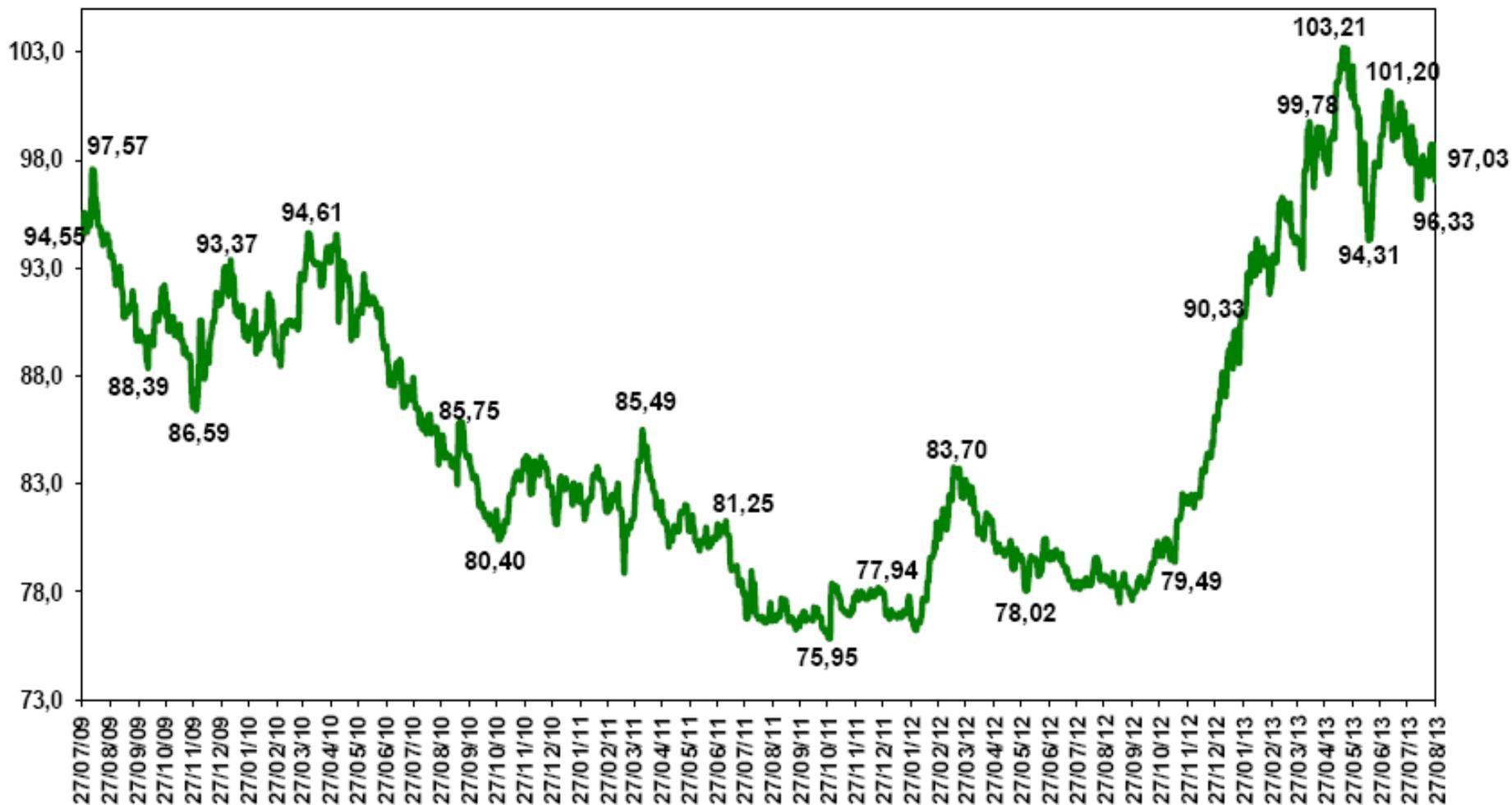
VARIAÇÃO NO ÚLTIMO MÊS DE MOEDAS SELECIONADAS (28/08/2013)



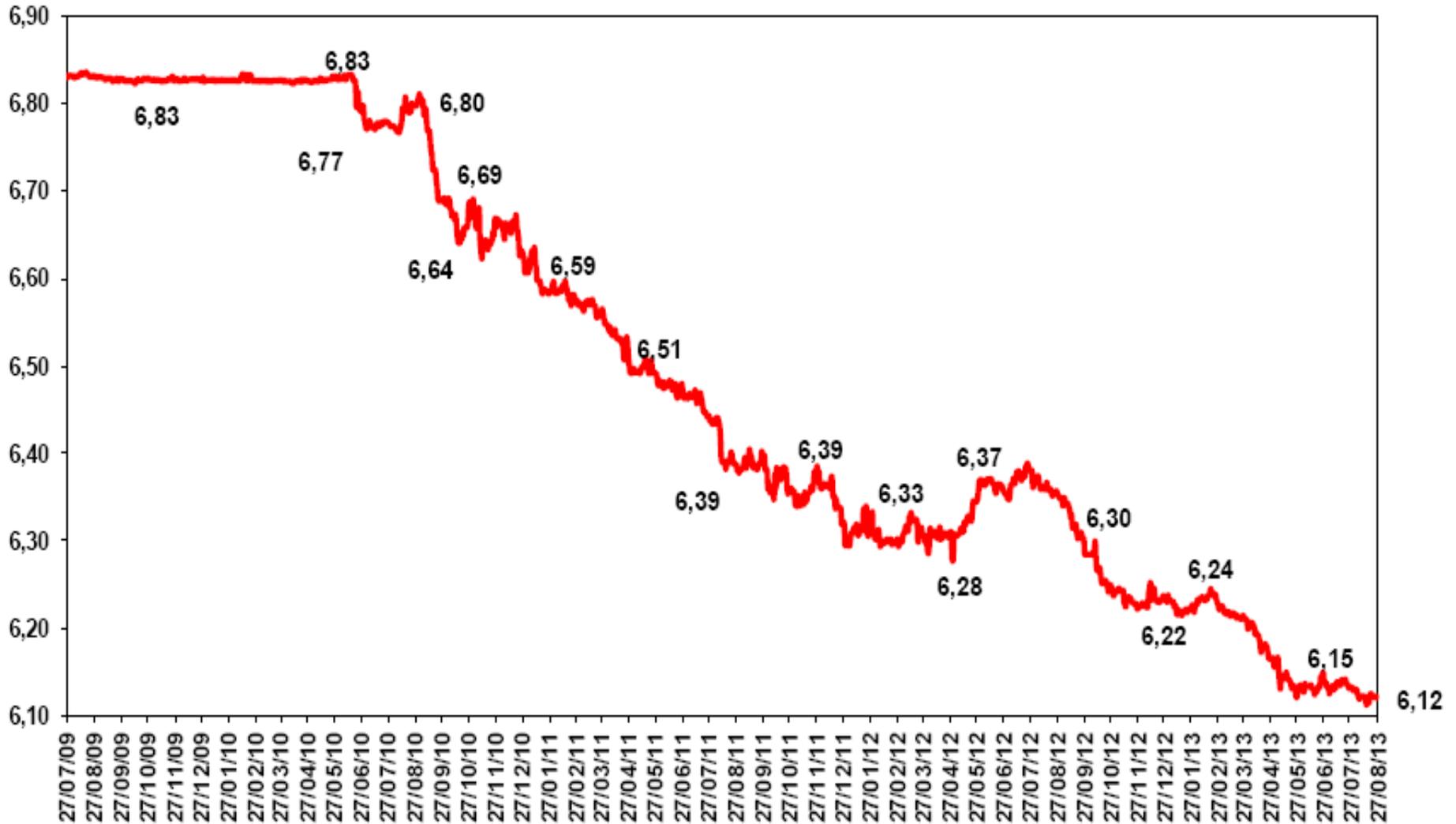
EVOLUÇÃO DIÁRIA DA COTAÇÃO DO DÓLAR EM RELAÇÃO AO EURO (US\$ DÓLAR/EURO)



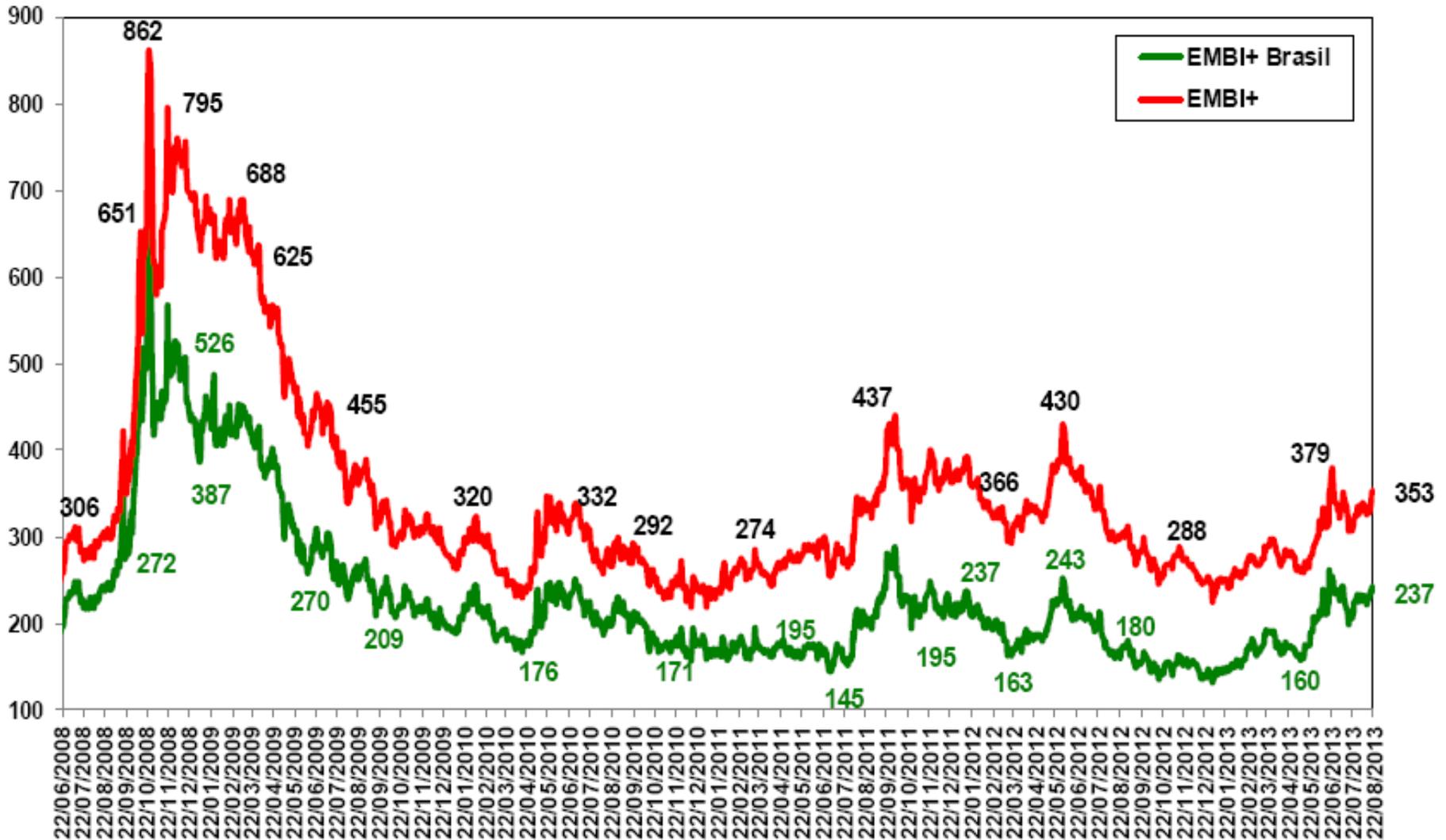
EVOLUÇÃO DIÁRIA DA COTAÇÃO DO IENE EM RELAÇÃO AO DÓLAR (IENE/US\$ DÓLAR)



EVOLUÇÃO DIÁRIA DA COTAÇÃO DO RENMINBI SPOT EM RELAÇÃO AO DOLAR



RISCO BRASIL - 2008 - 2013



Liderança agrícola

Posição do Brasil no ranking mundial, por quantidade produzida e exportada

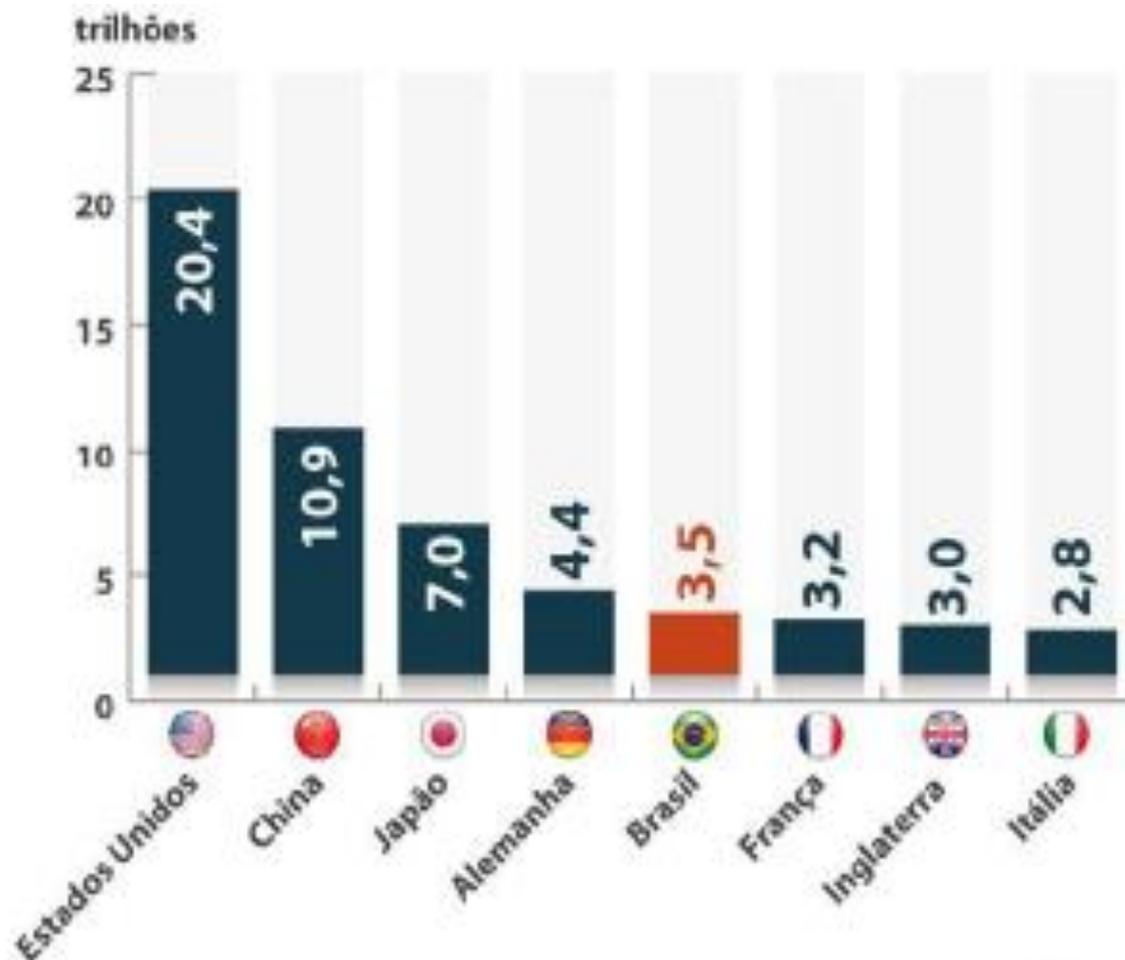
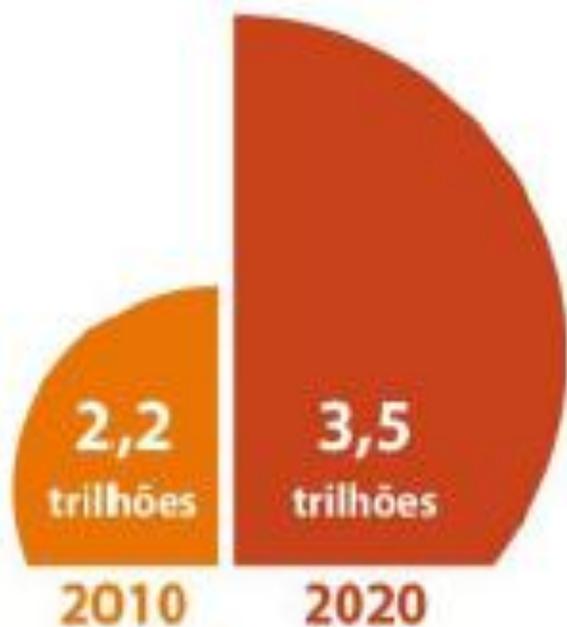
| | Produtor | Exportador |
|-------------------------|----------|------------|
| Café | 1º | 1º |
| Carne bovina processada | 1º | 1º |
| Suco de Laranja | 1º | 1º |
| Açúcar Refinado | 2º | 1º |
| Carne de Frango | 2º | 1º |
| Tabaco | 2º | 1º |
| Soja | 2º | 2º |
| Feijão | 2º | 16º |
| Milho | 3º | 3º |

Fonte: FAO

Elaboração: MF

Brasil será o 5º maior mercado consumidor do mundo em 2020

Consumo das famílias em 2020 no Brasil e demais países, em trilhões de R\$

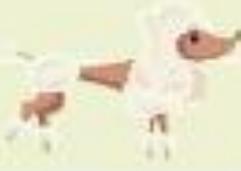


Fonte: McKinsey e Fecomércio
Elaboração: Ministério da Fazenda

Brasil está entre os mais importantes mercados de consumo do mundo



Ranking dos maiores mercados de consumo do mundo

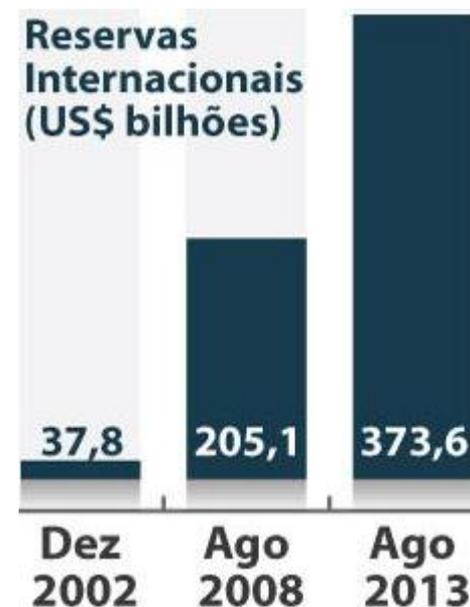
| Consumo brasileiro | | |
|--|------|------|
| Setor | 2012 | 2020 |
| Perfumes e Fragâncias  | 1º | 1º |
| Automóveis  | 4º | 3º |
| Alimentos e Bebidas  | 4º | 3º |
| Vestuário  | 5º | 3º |
| Aviação doméstica  | 4º | - |
| Motos  | 4º | 3º |
| Computadores  | 3º | - |
| Geladeiras  | 3º | - |
| Produtos para animais de estimação  | 3º | 2º |

Fonte: McKinsey, Escopo, Euromonitor, Melhores e Maiores, Anfavea e Abraciclo

Elaboração: Ministério da Fazenda

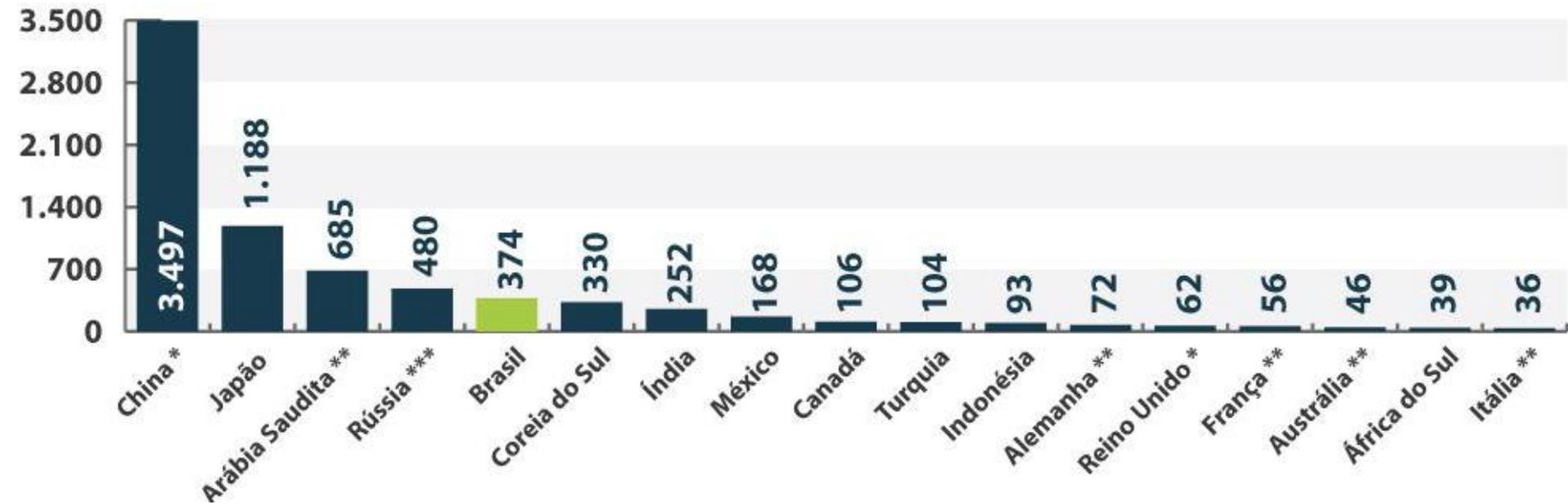
Quadro XLVI – Reservas internacionais no Banco Central do Brasil (US\$ milhões)

| Fim de período | Conceito caixa | | Conceito liquidez ^{1/} | |
|----------------|----------------|----------|---------------------------------|----------|
| | Posição | Variação | Posição | Variação |
| 1992 | 23 754 | 14 348 | 23 754 | 14 348 |
| 1993 | 32 211 | 8 457 | 32 211 | 8 457 |
| 1994 | 38 806 | 6 595 | 38 806 | 6 595 |
| 1995 | 51 840 | 13 034 | 51 840 | 13 034 |
| 1996 | 60 110 | 8 270 | 60 110 | 8 270 |
| 1997 | 52 173 | - 7 937 | 52 173 | - 7 937 |
| 1998 | 44 556 | - 7 616 | 44 556 | - 7 616 |
| 1999 | 36 342 | - 8 214 | 36 342 | - 8 214 |
| 2000 | 33 011 | - 3 331 | 33 011 | - 3 331 |
| 2001 | 35 866 | 2 855 | 35 866 | 2 855 |
| 2002 | 37 823 | 1 957 | 37 823 | 1 957 |
| 2003 | 49 296 | 11 473 | 49 296 | 11 473 |
| 2004 | 52 935 | 3 639 | 52 935 | 3 639 |
| 2005 | 53 799 | 864 | 53 799 | 864 |
| 2006 | 85 839 | 32 040 | 85 839 | 32 040 |
| 2007 | 180 334 | 94 495 | 180 334 | 94 495 |
| 2008 | 193 783 | 13 450 | 206 806 | 26 472 |
| 2009 | 238 520 | 44 736 | 239 054 | 32 248 |
| 2010 | 288 575 | 50 055 | 288 575 | 49 520 |
| 2011 | 352 012 | - 61 | 352 012 | - 61 |
| 2012 Jan | 355 075 | 3 063 | 355 075 | 3 063 |
| Nov | 378 560 | 807 | 378 560 | 807 |
| Dez | 373 147 | - 5 412 | 378 613 | 54 |
| 2013 Jan | 373 417 | 269 | 377 837 | - 777 |
| Abr | 378 665 | 1 731 | 378 665 | 1 731 |
| Mai | 374 417 | - 4 248 | 374 417 | - 4 248 |
| Jun | 369 402 | - 5 014 | 371 109 | - 3 307 |
| Jul | 371 966 | 2 563 | 373 673 | 2 563 |



1/ Inclui o saldo de linhas com recompra e empréstimos em moedas estrangeiras.

Reservas internacionais, em US\$ bilhões (julho/2013)



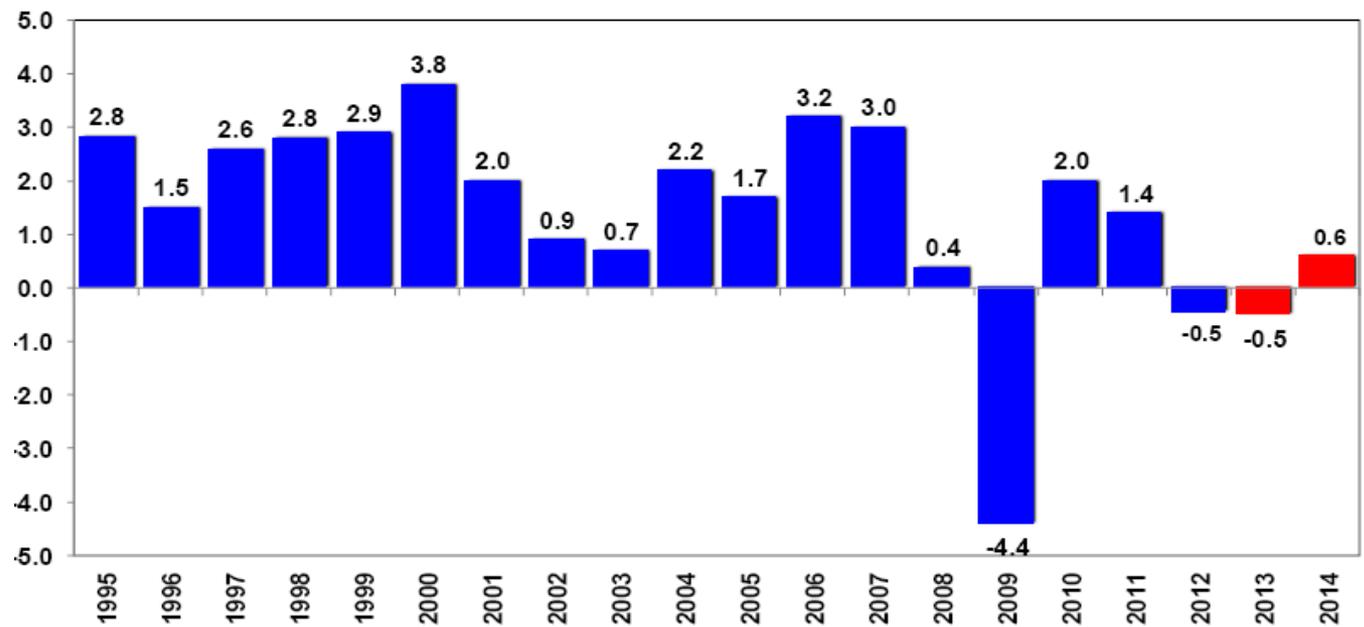
Quadro de Projeções - PIB real Mundial e países selecionados 2004-2014

| | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 p | 2014 p |
|----------------------|------------|------------|------------|------------|------------|-------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| Países Desenvolvidos | 3,1 | 2,6 | 3,0 | 2,8 | 0,1 | -3,6 | 2,9 | 1,6 | 1,2 | 1,2 | 2,0 |
| Estados Unidos | 3,5 | 3,1 | 2,7 | 1,9 | -0,3 | -3,5 | 2,4 | 1,8 | 2,2 | 2,0 | 2,7 |
| Área do Euro | 2,2 | 1,7 | 3,2 | 3,0 | 0,4 | -4,3 | 1,8 | 1,5 | -0,6 | -0,5 | 0,6 |
| Alemanha | 0,7 | 0,8 | 3,9 | 3,4 | 0,8 | -5,1 | 3,6 | 3,1 | 0,9 | 0,9 | 2,0 |
| França | 2,3 | 1,8 | 2,5 | 2,3 | -0,1 | -3,1 | 1,7 | 1,7 | 0,0 | 0,0 | 0,7 |
| Itália | 1,7 | 0,9 | 2,2 | 1,7 | -1,2 | -5,5 | 1,8 | 0,4 | -2,7 | -1,1 | 0,9 |
| Reino Unido | 3,0 | 2,8 | 2,6 | 3,6 | -1,0 | -4,0 | 1,8 | 0,9 | 0,3 | 0,6 | 1,5 |
| Japão | 2,4 | 1,3 | 1,7 | 2,2 | -1,0 | -5,5 | 4,5 | -0,8 | 2,0 | 0,8 | 1,2 |
| Países Emergentes | 7,4 | 7,2 | 8,2 | 8,6 | 6,2 | 2,8 | 7,3 | 6,3 | 5,1 | 5,0 | 5,3 |
| China | 10,1 | 11,3 | 12,7 | 14,2 | 9,6 | 9,2 | 10,4 | 9,3 | 7,8 | 7,4 | 7,3 |
| Coréia | 4,6 | 4,0 | 5,2 | 5,1 | 2,3 | 0,3 | 6,3 | 3,6 | 2,0 | 3,0 | 3,5 |
| Rússia | 7,2 | 6,4 | 8,2 | 8,5 | 5,2 | -7,8 | 4,3 | 4,3 | 3,4 | 3,6 | 3,5 |
| Índia* | 7,5 | 9,3 | 9,6 | 9,7 | 8,2 | 6,4 | 8,9 | 7,5 | 5,0 | 5,5 | 6,0 |
| América Latina | 6,0 | 4,7 | 5,7 | 5,8 | 4,3 | -1,3 | 6,1 | 4,6 | 3,0 | 3,0 | 3,4 |
| Brasil | 5,7 | 3,2 | 4,0 | 6,1 | 5,2 | -0,3 | 7,5 | 2,7 | 0,9 | 2,3 | 3,1 |
| Argentina | 8,9 | 9,2 | 8,5 | 8,6 | 6,8 | 0,9 | 9,2 | 8,9 | 1,9 | 2,8 | 2,0 |
| Chile | 6,8 | 6,2 | 5,7 | 5,2 | 3,3 | -1,1 | 5,7 | 5,8 | 5,6 | 4,6 | 4,5 |
| Colômbia | 5,3 | 4,7 | 6,7 | 6,9 | 3,6 | 5,8 | 4,0 | 6,6 | 4,0 | 4,3 | 4,6 |
| México | 4,0 | 3,2 | 5,1 | 3,2 | 1,2 | -6,2 | 5,3 | 3,9 | 3,9 | 3,1 | 3,5 |
| Peru | 5,0 | 6,8 | 7,8 | 8,9 | 10,1 | 1,1 | 8,8 | 6,9 | 6,3 | 5,7 | 5,6 |
| Mundo | 4,9 | 4,5 | 5,2 | 5,4 | 2,9 | -0,6 | 5,1 | 3,9 | 3,1 | 3,1 | 3,5 |

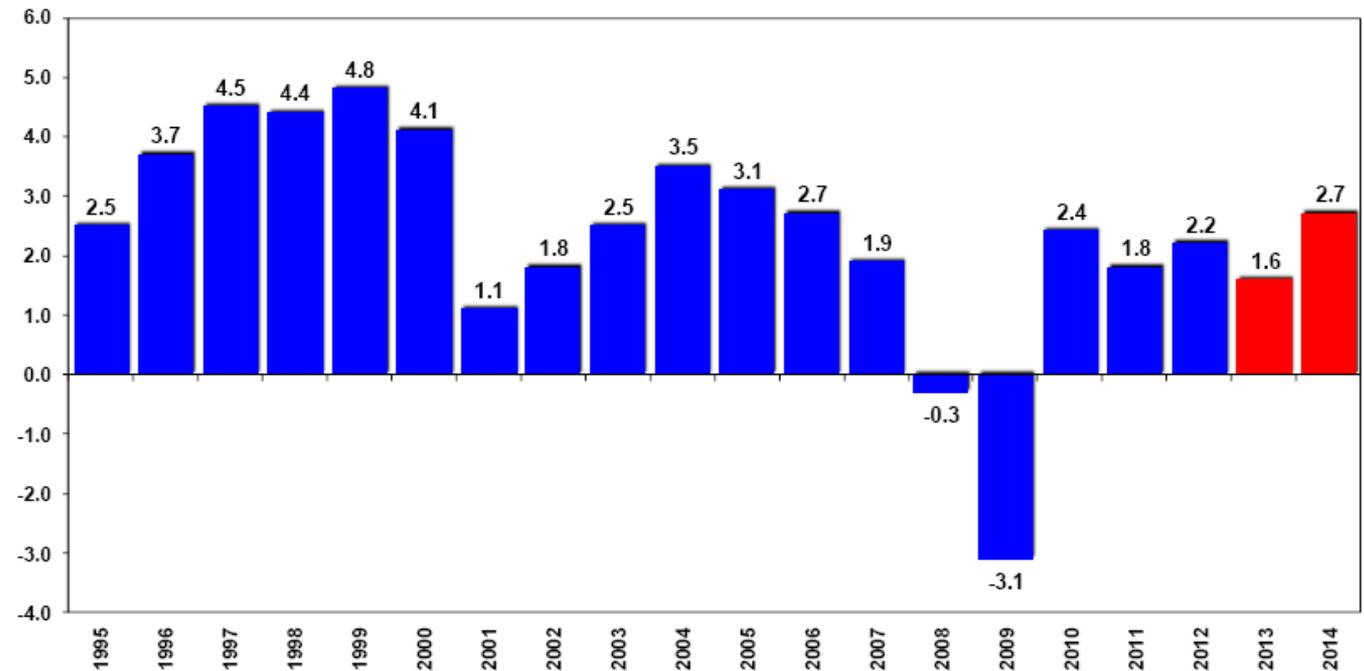
(*) projeção referente ao ano fiscal.

Fonte: FMI . Elaboração e estimativas: Bradesco

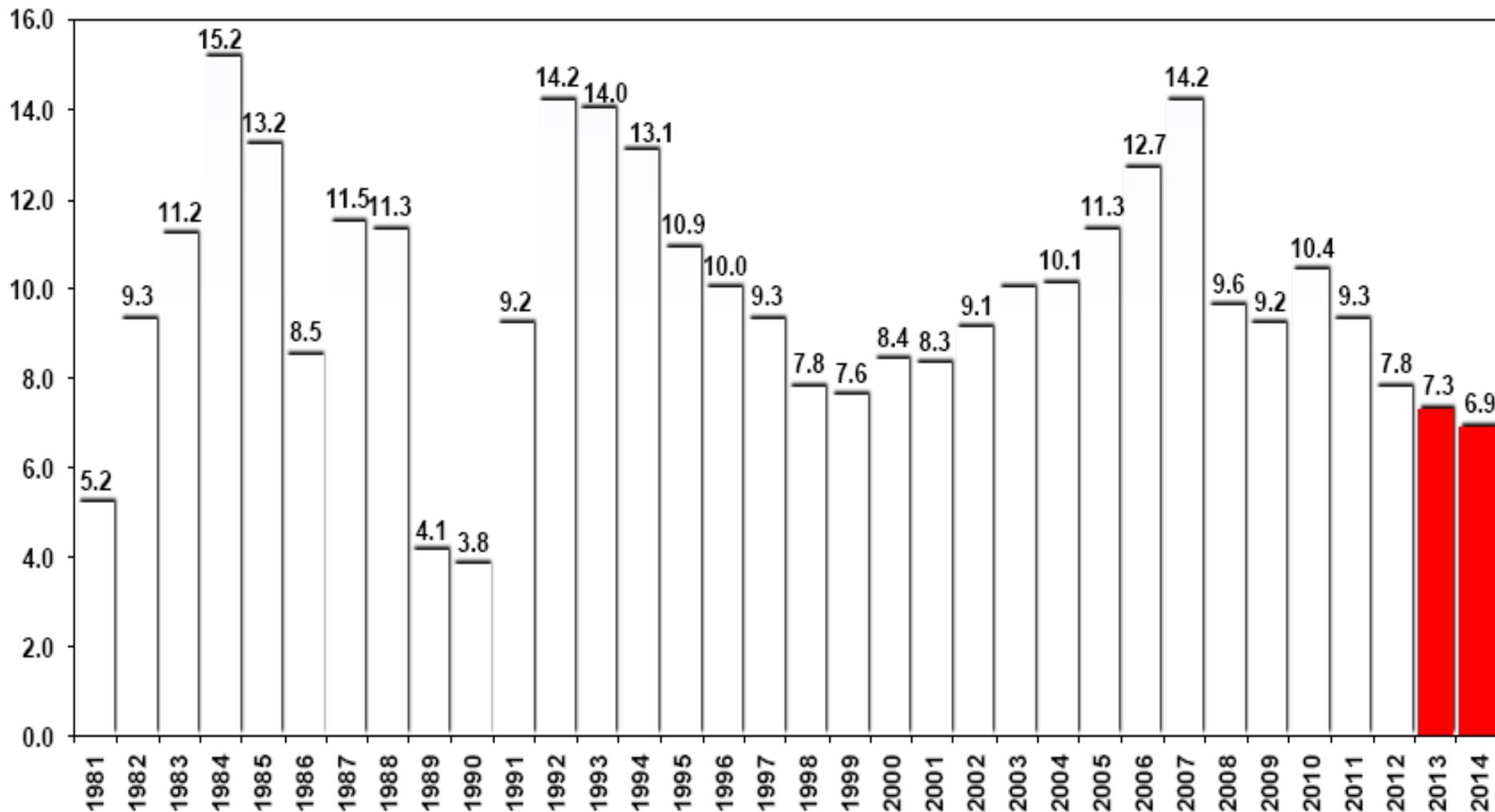
TAXA DE CRESCIMENTO DA ÁREA DO EURO (VARIAÇÃO ANUAL)



TAXA DE CRESCIMENTO DOS EUA (VARIAÇÃO ANUAL)

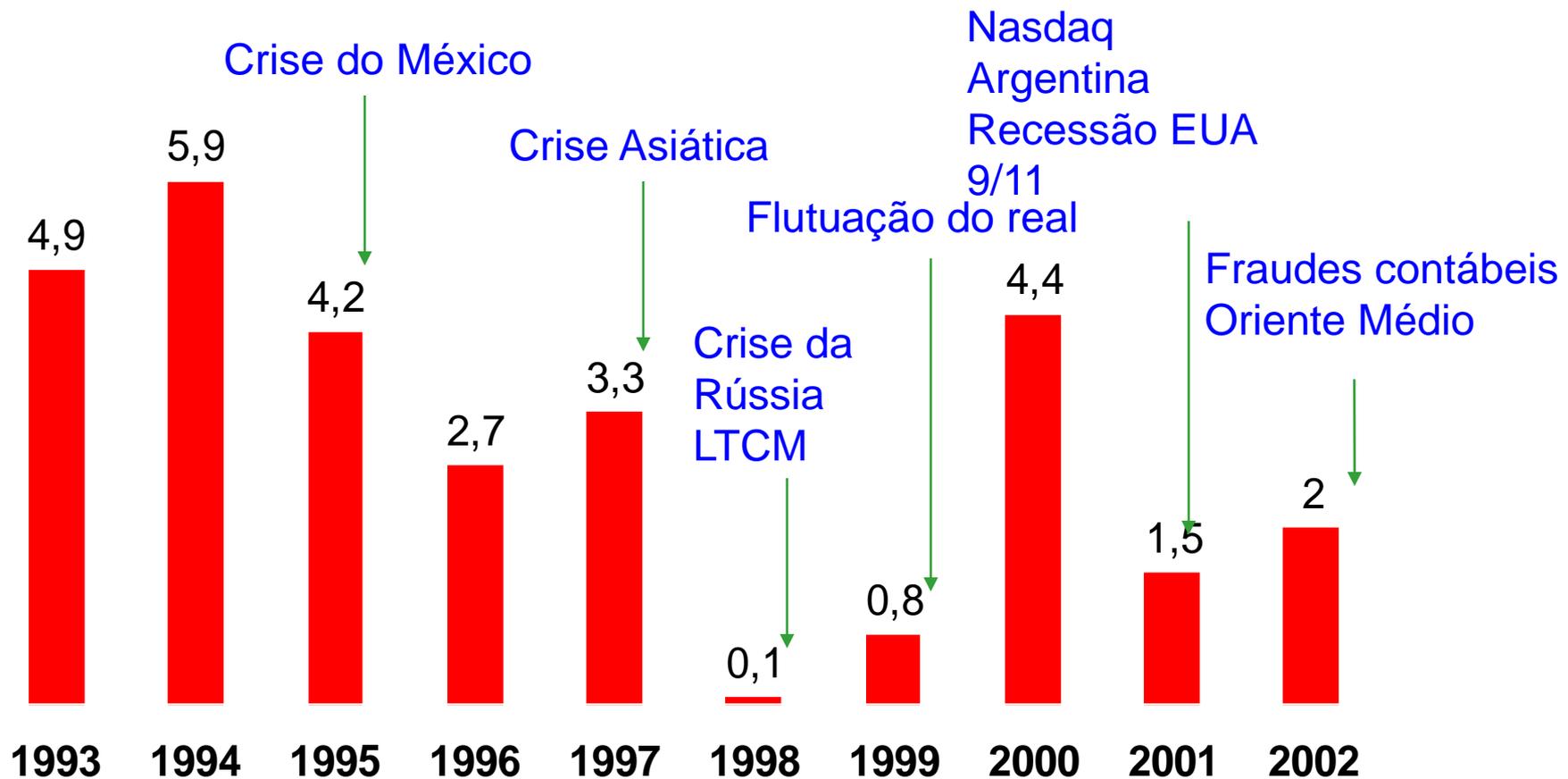


TAXA DE CRESCIMENTO DA CHINA (VARIAÇÃO ANUAL)



Crises Financeiras dos anos 90 e 2000

Crescimento real do PIB e choques externos



Sucessão de Crises Financeiras

Asiática de 1997

- Entre 1990 e 1995 a região respondeu por 60% do crescimento mundial
- Em julho a Tailândia deixou flutuar o baht
- Logo, Malásia, Indonésia e Filipinas seguiram
- Em outubro de 1997 a bolsa de Hong Kong caiu 30% em uma semana
- A crise afetou todas as economias da região inclusive o Japão, onde o mercado acionário caiu vertiginosamente, havendo onda de falências bancárias e de corretoras.

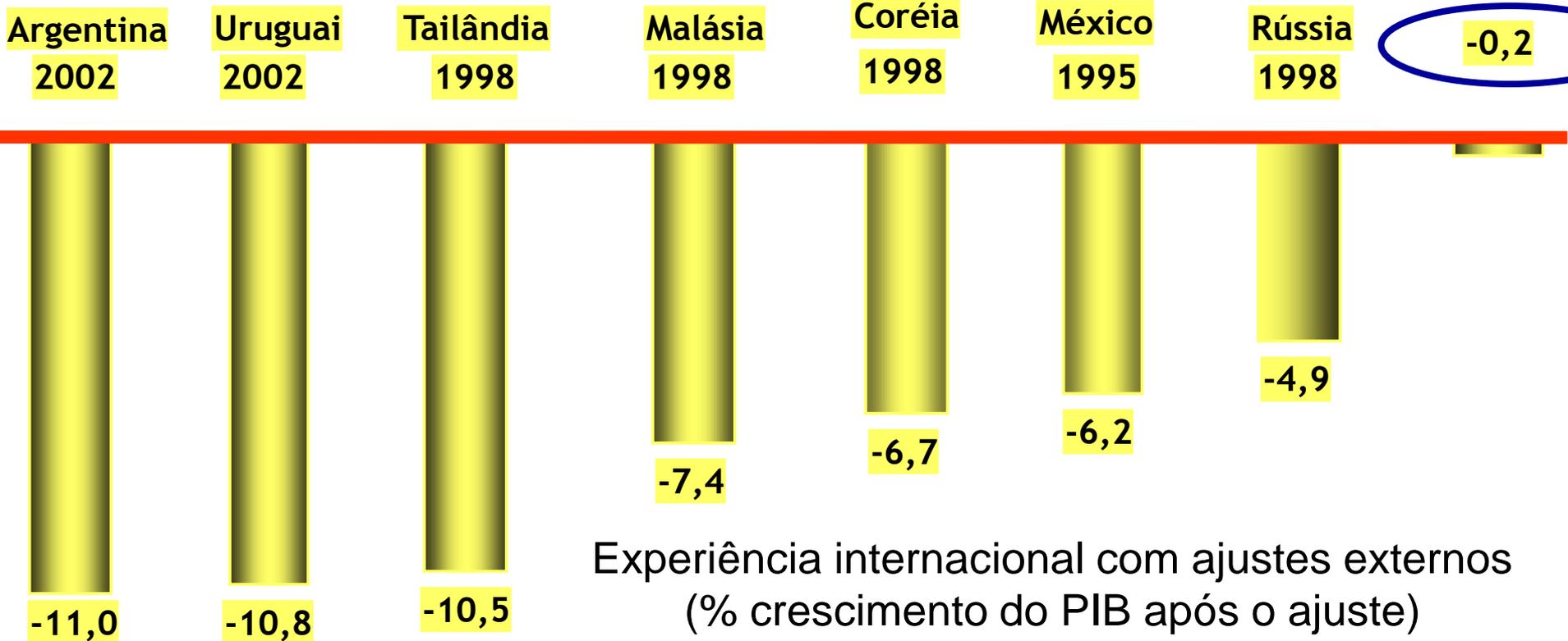
Crise na Rússia e na América Latina - 1998

- Em maio de 1998 a Rússia sofreu uma corrida contra o Rublo
- Em Julho foi conseguido um empréstimo de US\$23 bilhões com o FMI
- Em agosto estourou a crise, que não pode ser controlada nem com juros de 150%, o governo russo viu-se incapacitado de resgatar títulos em rublos no valor de US\$40 bilhões e de pagar juros de empréstimos estrangeiros.
- Em novembro de 1998 o Brasil recebeu um empréstimo capitaneado pelo FMI de US\$41 bilhões.

Depois veio a Crise Argentina

- O Plano de Conversibilidade (peso é conversível por dólar)
- A Desvalorização do Real (Brasil) piorou o saldo comercial da Argentina e a conversibilidade Argentina se tornou inviável, faltava dólar => pressão pela desvalorização do peso (astral);
- A Eleição de De la Rúa
- O Fracasso da Brindagem Financeira Argentina (já 2001) - 40 bilhões de dólares - Déficit do Setor Público Exigido: 6 bilhões;
- Dívida Pública Argentina - 128 bilhões;

BRASIL
2003



1999 - A Crise no Brasil

- O Brasil é a “bola da vez”
- Apesar do Empréstimo externo, em janeiro de 1999, o Brasil deixa a moeda flutuar, depois de uma tentativa frustrada de controlar a oscilação do câmbio em torno de uma banda de flutuação ampliada.
- Determinou a mudança na política Econômica:
 - Metas de inflação (Banco Central persegue uma meta de inflação anula, tendo como principal política a manipulação da taxa de juros);
 - Superávit primário (metas de superávit anuais nas contas públicas);
 - Flutuação cambial (câmbio livre, levou no início a uma grande desvalorização cambial).
- Essa política foi mantida pelo governo LULA, até hoje.

Crise Econômica Mundial

2008/09 – Crise financeira nos EUA se alastra para o mundo e impacta no Brasil

2010/11 - Crise do Euro – Desequilíbrios fiscais e alto endividamento dos PIGS gera crise de confiança (aumento dos juros na rolagem da dívida e risco de insolvência)

ESTÁGIOS DA CRISE FINANCEIRA (EUA)

1. Junho de 2007 a março de 2008: Crise das hipotecas subprime;
2. Março a setembro de 2008: problemas na solvência do sistema levando ao risco de falências bancárias (quebra do Lehman Brothers em meados de setembro);
3. Quebra do Lehman Brothers - 15/09: perda global de confiança, intervenção política mais ampla e sem precedentes;
4. Final de outubro de 2008 a março de 2009: ajustes do mercado às perspectivas negativas e incertezas quanto às intervenções dos governos;
5. A partir de março de 2009: alguns sinais de otimismo, situação macroeconômica ainda negativa.

Impacto no Brasil

Final de 2008 e início de 2009

- houve redução da disponibilidade crédito no exterior
- aumento da incerteza e da desconfiança
- redução da produção
- o governo adota um série de medidas para estimular a economia (redução dos juros, redução do IPE para automóveis, linha branca e linha marrão), mas não foi suficiente para neutralizar a queda substancial da indústria)

2010/2011/2013 - Crise do Euro

- Redução no ritmo de crescimento econômico no Brasil
- Instabilidade e incerteza